

**Universidade Federal de Minas Gerais
Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (MG)**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE

Relatório parcial 2010

**Belo Horizonte
Outubro/2010**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	3
<i>I. Instituição de Ensino Superior</i>	<i>3</i>
<i>II. Secretaria Municipal Saúde</i>	<i>3</i>
<i>III. A IES é participante</i>	<i>4</i>
<i>IV. Cursos e semestres envolvidos no Projeto Pet-Saúde 2010.....</i>	<i>4</i>
<i>V. Número de grupos/participantes do Projeto PET-Saúde 2010:.....</i>	<i>5</i>
<i>VI. Unidades Básicas de Saúde onde foram desenvolvidas as atividades do Projeto PET-Saúde 2010</i>	<i>6</i>
2. ATIVIDADES PET-SAÚDE 2010 (“EXTRA-PESQUISA”)	24
3. SOBRE A(S) PESQUISA(S) REALIZADA(S)	32
4. NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA APLICADA À ATENÇÃO BÁSICA	48
5. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS PET-SAÚDE 2010 EM EVENTOS CIENTÍFICOS	51
6. TRABALHOS ELABORADOS COMO ATIVIDADE DO PET-SAÚDE 2010 QUE ESTÃO PUBLICADOS EM REVISTAS, JORNAIS, BOLETINS, LIVROS E PERIÓDICOS	57
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO PET-SAÚDE/UFMG-SMS-BH – 2010/1.....	59

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

<i>I. Instituição de Ensino Superior</i>	<i>II. Secretaria Municipal Saúde</i>
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Instituição pública federal Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Extensão Avenida Antônio Carlos, 6627 – Pampulha Belo Horizonte – MG CEP 31270-901 Fone: +5531 3409.4054 Fax: +5531 3409.4188	Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte - Minas Gerais (SMSA/PBH) Atual secretário municipal de saúde: Dr. Marcelo Gouvêa Teixeira Av. Afonso Pena, 2336 – Funcionários Belo Horizonte - MG CEP 30130-007 – Fone: +5531 3277-7753

Coordenadora do Projeto

Nome: Professora Cláudia Regina Lindgren Alves
Professora adjunta do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG
Telefones: 31-99851611 e 3409-9644
Rua Tavares Bastos, 287 – Coração de Jesus – Belo Horizonte (MG)
CPF: 541940246-72
E-mail: lindgren@medicina.ufmg.br

Comentários sobre a parceria estabelecida e situação de articulação entre a IES e a gestão municipal de saúde:

O trabalho integrado entre estudantes, professores, trabalhadores e gestores promove o aprimoramento das práticas em saúde pública, pela oportunidade de exame das questões apresentadas pela população no cotidiano dos Serviços de Saúde. Esse processo propicia a conjugação de diferentes saberes, que são aplicados à análise e a compreensão dos problemas relacionados à assistência, na simultaneidade dos eixos Gestão, Assistência e Educação em Saúde. Nesse aspecto. O PET-Saúde tem propiciado o processo ensino-aprendizado em seu alinhamento com as reais necessidades de saúde da população.

As linhas de pesquisas do PET-Saúde/UFMG têm qualificado o atendimento, o ensino e estimulado a formação em serviço. Os resultados da parceria entre a SMSA/PBH e a UFMG no âmbito do PET-Saúde foram apresentados na “1ª Mostra do Pró-Saúde e Pet-Saúde de Belo Horizonte: Refletindo sobre os Caminhos da Integração Ensino-Serviço”, que demonstrou a potencialidade do PET para gerar conhecimentos e aprimorar a Atenção Primária à Saúde.

Em que pesem alguns fatores dificultadores no desenvolvimento do PET-Saúde, a exemplo, precariedade do espaço físico nas unidades de saúde, falta de equipamentos para se trabalhar as informações e o excesso de trabalho dos profissionais preceptores no atendimento das demandas de

saúde da população, é grande a motivação dos preceptores, gerentes e profissionais envolvidos como Pet-Saúde.

Nossa experiência tem demonstrado que a implementação do PET-Saúde favorece a formação crítica dos futuros profissionais, desenvolvendo sua atitude de investigação. Do lado do serviço a valorização do conhecimento gerado pelo trabalho, pela oportunidade de participação em pesquisas e desenvolvimento de competências relacionadas à educação.

Portanto, a integração ensino-serviço entre a UFMG e a SMSA tem sido fortalecida por esta iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação com os programas Pró-Saúde e Pet-Saúde, e respondido a antigos impasses para a melhoria da assistência a saúde do cidadão. Tem também possibilitado a ruptura com modelos tradicionais de formação e de assistência, centrados na lógica biomédica e hospitalocêntrica, além de favorecer a co-responsabilidade nas práticas de saúde.

III. A IES é participante:

- **Pró-saúde I**
- **Pró-saúde II**
- **Telessaúde**
- **Una-SUS**

IV. Cursos e semestres envolvidos no Projeto Pet-Saúde 2010

Cursos e Períodos envolvidos

- Educação Física – 3º ao 6º períodos
- Enfermagem – 2º ao 6º e 8º períodos
- Farmácia – 3º ao 8º períodos
- Fisioterapia – 3º ao 8º e 10º períodos
- Fonoaudiologia – 2º ao 5º períodos
- Medicina – 2º ao 8º períodos
- Medicina Veterinária – 3º ao 7º períodos
- Nutrição – 4º ao 9º períodos
- Odontologia – 2º ao 7º e 9º períodos
- Psicologia - 2º ao 9º períodos
- Terapia Ocupacional – 5º ao 8º períodos

V. Número de grupos/participantes do Projeto PET-Saúde 2010:

Nº grupos	13
Nº tutores	18
Nº preceptores	78
Nº estudantes bolsistas	156
Nº estudantes não bolsistas	50

Comentários sobre o subitem V:

O Projeto PET-Saúde contou com a participação de 18 tutores, apesar de terem sido autorizados apenas 13 grupos tutoriais. A distribuição dos tutores por curso e UBS consta do quadro a seguir. Os tutores optaram por dividir as bolsas e os grupos tutoriais em 17 UBS para permitir uma maior participação de preceptores e professores. Houve participação de estudantes bolsistas e voluntários desde os primeiros períodos dos cursos de graduação, com maior participação de iniciantes entre os voluntários. A proporção de estudantes de cada curso foi definida em função do número de estudantes matriculados por semestre em cada curso e o número de estudantes cursando disciplinas curriculares na atenção básica do município. Temos tido dificuldade em manter um número de estudantes voluntários proporcional ao número de preceptores, conforme recomendado no Edital. Em alguns cursos (Educação Física, Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Medicina Veterinária) a adesão dos estudantes tem sido menor do que dos outros cursos. Estão sendo realizadas várias atividades de sensibilização de professores e estudantes destes cursos visando aumentar a participação destes no projeto. Está prevista a realização de nova seleção de bolsistas ainda para este ano para tentar reequilibrar a participação dos estudantes de diferentes cursos.

Em setembro de 2010, após um longo processo de avaliação conjunta da coordenação deste projeto, da tutora do grupo tutorial dos Santos Anjos, da gerência do Centro de Educação em Saúde e representantes da Regional Noroeste, optou-se por desfazer este grupo tutorial devido a falta de profissionais de saúde com perfil para a tutoria, às precárias condições da área física da UBS e dificuldades administrativas recentes que terminaram por inviabilizar o trabalho do PET-Saúde. Os membros do grupo tutorial Santos Anjos foram distribuídos em outras 4 UBS, de modo que a partir de outubro de 2010, serão 16 UBS participantes com mesmo número de estudantes, professores e preceptores.

VI. Unidades Básicas de Saúde onde foram desenvolvidas as atividades do Projeto PET-Saúde 2010

Cursos	Regionais de Saúde / UBS							Tutores por curso
	Barreiro	Centro-Sul	Leste	Nordeste	Noroeste	Norte	Venda Nova	
Educação Física		Cafezal						1
Enfermagem				Padre Fernando de Melo		Heliópolis		2
Farmácia					Jardim Alvorada			1
Fisioterapia	Milionários							1
Fonoaudiologia							Santa Mônica	1
Medicina				São Marcos Cachoeirinha	Jardim Montanhês	São Bernardo		4
Medicina Veterinária				São Gabriel				1
Psicologia						1º Maio		1
Nutrição	Barreiro de Cima		Mariano de Abreu					2
Odontologia						Jardim Guanabara	Nova York	2
Terapia Ocupacional					Santos Anjos*			1
Grupos por distrito	2	1	1	4	3	4	2	17

* grupo desativado a partir de outubro de 2010

Nº CNES	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Nº CNES	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
24171	CS CAFEZAL	23728	CS PRIMEIRO MAIO
23264	CS HELIÓPOLIS	23086	CS PADRE FERNANDO DE MELO
23892	CS JARDIM ALVORADA	23671	CS SANTA MÔNICA
23787	CS JARDIM GUANABARA	2695480	CS SANTOS ANJOS
23914	CS JARDIM MONTANHÊS	23213	CS SÃO BERNARDO
22896	CS MARIANO DE ABREU	23116	CS SÃO GABRIEL
22586	CS MILIONÁRIOS	23094	CS SÃO MARCOS
23639	CS NOVA YORK	22578	CS BARREIRO DE CIMA
23183	CS CACHOEIRINHA		

A seguir será apresentada a composição dos grupos tutoriais segundo a linha de pesquisa a que pertencem, a UBS em que são desenvolvidos e o perfil dos participantes dos grupos tutoriais.

1. Promoção de hábitos saudáveis de vida

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: BARREIRO DE CIMA

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Luana Caroline dos Santos / Nutricionista	Luciana Martins Rocha de Almeida / Enfermeira	Ana Clara R. Dos Santos / Medicina	Ana Flávia Lara Vilela / Medicina
	Marilda Zacarias / Fisioterapeuta	Carla Raiane A. Silva / Nutrição	Cristiane A. dos Santos / Fonoaudiologia
	Simone De Pádua / Terapeuta Ocupacional	Heirischy Biazini Santana / Fonoaudiologia	Mariane Mendes Miranda / Enfermagem
	Regina Célia de Castro / Enfermeira	Lílian E. Marques Carvalho / Psicologia	
		Priscila Ferreira Cunha / Medicina	
		Priscila Santos Oliveira / Medicina	
		Sabrina Lana Alves / Terapeuta Ocupacional	
		Vinicius Lins Costa Melo / Medicina	

UBS MILIONÁRIOS

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Ana Maria Chagas Sette Câmara / Fisioterapeuta	Adriana Gomes Brandão / Enfermeira	Larissa de Paiva Oliveira / Medicina	Priscila Fernandes de Faria Dias / Medicina
	Antônio Carlos Santos / Enfermeiro	Bruna Calado Pena / Medicina	
	Clotilde Nunes Martins Rocha Silva / Enfermeira	Mariana Félix de Jesus / Nutrição	
	Janaina Romanhol de Castro / Enfermeira	Marina Fernandes Dias / Medicina	
	Márcia da Conceição Campos / Enfermeira	Ana Paula da Silva / Fisioterapia	
		Bruna Cristina Mascarenhas / Terapia Ocupacional	
		Camila Santana de Freitas / Fisioterapia	
		Sibelle Caroline Schramm Carvalho Teixeira da silva / Nutrição	
		Kênia Marice de Oliveira / Enfermagem	

UBS CAFEZAL

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Hans-Joachim Menzel / Educador Físico	Judith Kelly Abras Lessa Freitas / Enfermeira	Aline Domingues Barreto / Nutrição	Carlos Anderson Carvalho Silva / Medicina
	Lilian Parreira Zebral Xavier / Dentista	Ana Flávia Rodrigues da Silva / Fonoaudiologia	Gabriela Freitas Chaves / Medicina
	Mateus Figueredo Martins Costa / Enfermeiro	Barbara Kellen Souza Oliveira / Enfermagem	Virgínia Miguel Furtado / Medicina
	Nívia Duarte Braga Rabelo / Dentista	Fabricio Silva Gomes / Medicina	Liliane Carvalho Jamil / Medicina
	Simone Teixeira / Médica	Gelmara Moraes Ireno / Fonoaudiologia	
		Walter Júnior Lopes dos Santos / Medicina	
		Mariana Oliveira Teixeira / Enfermagem	
		Isabela de Resende Braga / Fisioterapia	
		Lorena Mara Manz Guerra / Terapia Ocupacional	
		Pedro Henrique Vilela Moreira / Medicina	

UBS MARIANO DE ABREU

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Aline Cristine Souza Lopes / Nutricionista	Anna Carolina Martins Pinto / Fisioterapeuta	Bárbara Miranda / Nutrição	Joyce Espeschit de Moraes / Medicina
	Danielle A. Alves Ibraim / Educadora Física	Bruna Flávia dos Santos / Enfermagem	Luiza Eunice Sá da Silva / Nutrição
	Glaucilene Eliane Silva do Carmo / Enfermeira	Erica Rezende Mendes Ventura / Nutrição	
	Laura Niquini de Faria / Fonoaudióloga	Jéssica Guerra Salles / Enfermagem	
	Mariana da Rocha Mendes / Assistente Social	Laís Bhering Martino / Nutrição	
		Letícia Freitas Zanon da Silva / Nutrição	
		Mariana Souza Lopes / Nutrição	
		Nakita Agostini Davis / Nutrição	
		Renata Lacerda Marques / Nutrição	
		Valéria Andrade Pinto / Nutrição	

2. Interface Saúde e Ambiente

UBS SÃO GABRIEL

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Danielle Ferreira de Magalhães Soares / Médica Veterinária	Cláudia Virgínia Grego de Freitas Cardoso / Enfermeira	Bárbara Josiane Matos / Farmácia	Camila César Goecking / Enfermagem
	Fábio Corrêa Lima / Enfermeiro	Daniela Oliveira / Farmácia	Henrique Barbosa dos Santos / Educação Física
	Juliana do Carmo Reis / Psicóloga	Felipe César do Carmo Caetano / Medicina	Letícia Martins David / Medicina Veterinária
	Leopoldo Costa Andrade Maciel / Cirurgião Dentista	Marcos Henrique Bittencourt / Fisioterapia	Luisa Cangussú Domingos / Medicina Veterinária
	Regiane Veloso Santos / Enfermeira	Mariana Brant D. Magalhães / Medicina Veterinária	Luiz Alves França Júnior / Medicina Veterinária
		Marlei Eredes Duarte Calção / Enfermagem	Mariane Rodrigues de Aguiar / Medicina Veterinária
		Pablo Rezende de Oliveira / Medicina	Simone Sommerfeld / Medicina Veterinária
		Vanessa Stuart Marques / Medicina Veterinária	
		Vivian Karine de Freitas Gomes / Medicina Veterinária	

UBS JARDIM GUANABARA

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Andréa Clemente Palmier / Cirurgiã Dentista	Guibson Roberto Ferreira / Médico	Juliana Barreto Caldas / Medicina	
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu / Cirurgião Dentista	Maira do Perpétuo Socorro dos Santos / Enfermeira	Paulo Victor Nunes Rodrigues / Medicina Veterinária	
	Rosalice.Lage Reggiani / Médica	Lorena Olegário Leite / Odontologia	
	Cleide Zille Pereira / Cirurgiã-Dentista	Mayara Betônico Barbosa / Medicina Veterinária	
		Isabela Carla Ferreira / Medicina Veterinária	
		Ana Paula Braga / Enfermagem	
		Esdras Guedes Fonseca / Odontologia	

UBS NOVA YORK

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
João Henrique Lara do Amaral / Cirurgião dentista	Francisco Eduardo de Carvalho Lima / Médico	Camila Pereira da Silva / Nutrição	
	Geraldo Augusto de Souza Coimbra / Cirurgião dentista	Carolina Elen da Silva / Fisioterapia	
	Jean Paul Oliva de Oliveira / Médico	Gustavo Amaral de Abreu / Medicina	
	Joana' Darc Santos Aguiar / Cirurgiã dentista	Lidiane Luiz de Souza / Odontologia	
		Carolina Fagundes Silveira Teixeira / Nutrição	
		Laís Barbosa de Souza / Terapia Ocupacional	
		Flávia Amarante Cardoso / Medicina	
		Marcella Rodrigues Costa / Medicina	

3. Saúde da Mulher

UBS PADRE FERNANDO DE MELO

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Marta Araújo Amaral / Enfermeira	Margarida Regina Santos / Enfermeira	Aline Soleane C. Braga / Nutrição	Maysa de Castro / Terapia Ocupacional
	Laura Maria Santos / Enfermeira	Andressa Moreira / Psicologia	Patricia Tavares / Terapia Ocupacional
	Ana Paula Costa / Enfermeira	Daniela Braga Lopes / Medicina	Isabella Tavares / Enfermagem
	Junia Gomes Araujo / Médica	Gabriela Mendes Silva / Enfermagem	Laura de Souza / Enfermagem
	Mônica Buldrine Barbosa Duarte / Dentista	Gabriela Reis Oliveira / Medicina	Maira Tavares Gomes / Fisioterapia
		Gustavo Henrique Silva / Medicina	Karla R.S. Moreira / Medicina
		Luana Miranda / Terapia Ocupacional	
		Nathalia Rocha / Fisioterapia	
		Nathália Elmiro / Fisioterapia	
		Virginia Furtado / Medicina	
		Geisa Oliveira / Medicina	
		Juliana Vieira Dantas / Psicologia	

4. Saúde da criança

UBS SANTA MÔNICA

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Stela Maris Aguiar Lemos / Fonoaudióloga	Avani de Fátima Pimenta / Enfermeira	Abner Silva / Enfermagem	Nathalia Cristina Vieira da Silva / Fonoaudiologia
	Isabel Maria Gomes Soares / Médica	Tarsilla Speziali Cardoso / Farmácia	Ana Luíza Soares dos Santos / Nutrição
	Marlene Mourão Pedrosa / Dentista	Diego da Silva Carvalho / Fisioterapia	Alessandra de Oliveira Cruz / Psicologia
	Rita Santos Rebolledo / Enfermeira	Clélia Alves Pereira / Fonoaudiologia	Aline Nunes Silva / Psicologia
	Rodrigo Pinheiro Pereira / Médica	Valquíria Conceição Souza / Fonoaudiologia	Allana Fernanda Gonçalves Dias / Psicologia
		Gustavo de Oliveira Bretas / Medicina	Camila Silva Souza / Psicologia
		Jéssica Abdo Gonçalves Tosatti / Nutrição	Ariana Rhaiza de Castro Rocha / Terapia Ocupacional
		Thiago Santos Almeida / Odontologia	Gabriela Morena Pury Barbosa Batista / Terapia Ocupacional
		Áquila Bruno Miranda / Psicologia	Thamyris Cristina Silva Pereira / Terapia Ocupacional
		Jacqueline Ferreira / Terapia Ocupacional	Thaís de Ataíde Costa / Medicina Veterinária

UBS SÃO BERNARDO

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Mônica Maria de Almeida Vasconcelos / Médica	Alex Christian Alves / Médico	Laís Maia Resende / Nutrição	Verônica Anselmo Duarte / Medicina
	Alessandra Bonfim Usual / Dentista	Camila Lúcia Ferreira / Fonoaudiologia	Raphael Coelho / Medicina
	Daniela Soares Rosa Ferreira / Enfermeira	Débora Tirsa Araujo Costa / Odontologia	Luciana Resende Boaventura / Medicina
	Doralice Miranda Prado / Enfermeira	Larissa Fernandes Silva / Medicina	Pedro Henrique Ferreira Guimarães / Medicina
	Fabiano G. Guimarães / Médico	Lívia Alvarenga Swerts / Terapia ocupacional	Kézia Betânia da Silva / Medicina
		Luisa Amaral Mendes da Silva / Fisioterapia	Thiago de Oliveira Gonçalves / Medicina
		Marinela Cabral Pais Campos / Psicologia	Larissa Gouveia Duarte / Medicina Veterinária
		Rebeca Maciel Bizzotto / Medicina	
		Thamara Hipólito Santos Silva / Medicina	
		Aline Nunes Silva / Psicologia	

5. Saúde do Idoso

UBS JARDIM MONTANHÊS

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Iôla Gurgel Andrade/ Demógrafa	Artur Oliveira Mendes / Médico	Diogo Mendes Fraca / Medicina	Mariângela de Castro Pinto / Medicina
	Amanda Alves Medeiros / Terapeuta Ocupacional	Ícaro Wierman Franca / Medicina	
	Fernanda Araújo de Oliveira / Enfermeira	Karlla Moreira / Medicina	
	Maria Terezinha Nascimento / Enfermeira	Laís Oliveira Campos / Medicina	
		Laura Luísa Veloso Gomes / Medicina	
		Laura Carvalho A. Perdigão / Medicina	
		Marcele Costa Feijó / Medicina	
		Mariana Nunes Moraes / Medicina	
		Rafaela Cristina Diniz Chaves / Psicologia	

UBS JARDIM ALVORADA

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Edson Perini / Farmacêutico	Grazielle Neves Soares Fonseca / Enfermeira	Aline Viveiros / Nutrição	Kirla Barbosa Detoni / Farmácia
	Patrícia Ferreira Torres / Enfermeira	Camila Batista e Silva / Psicologia	
	Silvânia Márcia Candian Coelho / Enfermeira	Carolina Claret Valadão / Psicologia	
	Juguimar Tardelli Carvalho Coe / Enfermeiro	Fabíola Ludimila Albergaria / Medicina Veterinária	
	Suzy Nara Correa da Silva / Enfermeira	Indiara Penido / Medicina	
		Jaqueline Nerys Freitas / Medicina	
		Natália Chaves Fehlberg / Enfermagem	
		Rafael Firpe Araujo / Fisioterapia	
		Sarah de morais Bispo Fidelis / Medicina	

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRIMEIRO DE MAIO

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Cláudia Lins Cardoso / Psicóloga	Adriana Lopes Nogueira / Enfermeira	Ana Paula Moreira / Fisioterapia	Fábio Rocha da Silva / Fonoaudiologia
	Gislene Fernandes Ozito / Enfermeira	Camilla Lopes Viana / Fisioterapia	Sabrina de Jesus Samico / Fonoaudiologia
	Juliana Moreira Pereira / Fisioterapeuta	Débora Úrsula Fernandes Souza / Fisioterapia	Vivian??? / Terapia Ocupacional
	Henrique Patto de Abreu / Médico	Guilherme Marques Miranda de Menezes / Medicina	Joyce???? / Enfermagem
	Simone Abrantes Cândido / Terapeuta Ocupacional	Josiele Diniz Bretas / Fonoaudiologia	Fernanda??? / Medicina
	Irene Magela Dias / Enfermeira	Merley de Souza Pacheco / Terapia Ocupacional	
		Rafael Neder Issa Fortuna / Medicina	
		Thaísa Correa de Souza / Fonoaudiologia	

UBS SANTOS ANJOS

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Janine Gomes Cassiano / Terapeuta Ocupacional	Fernanda Filogonio / Medica	Anne Carla Vasconcelos da Conceição / Fonoaudiologia	Mônica Araújo Almeida / Fonoaudiologia
	Amanda Ramos / Fisioterapeuta	Gabriela Antunes Ferreira / Psicologia	Sandra Mara Ferreira Martins / Terapia Ocupacional
	Maria do Carmo / Dentista Laura Couto / Dentista	Juliana Alexandrina de Sousa Cunha / Terapia Ocupacional	
		Juliana Tavares Salgado / Medicina	
		Lorena Espina Coelis / Terapia Ocupacional	
		Lucas Ferreira Pedro dos Santos / Psicologia	
		Robert Moreira Gandra / Medicina	
		Sabrina Aparecida de Castro / Terapia Ocupacional	

6. Saúde do Adolescente

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HELIÓPOLIS

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Adriano Marçal Pimenta / Enfermeiro	Eliane Duarte Menezes / Fonoaudióloga	Juliana de Oliveira Abrahão / Nutrição	Nathália de Moraes Coutinho / Medicina
	Nayara Grasielle Ribeiro Tavares / Fisioterapeuta	Mayra Chaves dos Santos / Farmácia	Jaime Xavier de Oliveira Neto / Medicina
	Vânia da Conceição Rezende Neiva / Médica	Thaís Thaler Souza / Terapia Ocupacional	Maria Rackel Vieira Santos / Enfermagem
	Viviane Ribeiro Martins de Oliveira / Enfermeira	José Márcio Barcelos Costa Júnior / Medicina	Bruna Rogeliane Rodrigues / Enfermagem
	Luciana Mendes Rocha / Enfermeira	Laila Bittar Lanna / Medicina	Larissa Amorimlott / Enfermagem
		Robson dos Santos Borges / Medicina	
		Isabela Gonçalves Ribeiro / Medicina	
		Nathália Silveira e Silva / Fisioterapia	
		Jacqueline Teixeira de Menez / Enfermagem	
		Mayra Garcia da Silva / Psicologia	

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CACHOEIRINHA

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Alamanda Kfoury Pereira / Médica	Denise Andrade Domingos Machado / Médico	Ariadne Esther de Paula / Terapia Ocupacional	Priscilla Marinho Aleixo Silva / Enfermagem
	Elislene Gonçalves / Enfermeira	Daniela Alves de Lima / Fisioterapia	Luana Assis de Carvalho / Fisioterapia
	Enedina Maria Ávila Teixeira / Dentista	Gabriella Ferreira Vieira / Fisioterapia	Ana Luiza Brunelli Cassette / Enfermagem
	Hugo Leonardo Antunes Fonseca / Enfermeiro	Larissa Oliveira Silva Leite / Medicina	Camila Godinho Silveira / Enfermagem
		Liliane Carvalho Jamil / Medicina	Fernando Alves Lucena / Fisioterapia
		Mariana de Castro Pimenta / Farmácia	
		Rafaela Drumond Nogueira / Farmácia	
		Tiago Faria de Carvalho / Farmácia	

UBS SÃO MARCOS

Tutor(es)/Categoria profissional	Preceptores/Categoria Profissional	Estudantes monitores/Curso	Estudantes não bolsistas/Curso
Zilma Silveira Nogueira Reis / Médica	Jaciara Lagazeta Garcia / Enfermeira	Alessandra Miranda Gomes / Medicina	
	Magda Zanon Candido Goulart / Enfermeira	Amanda Fortunato Mendes / Medicina	
	Maria Elizete da Mata / Médica	Andre Vinicius Lopes Costa / Psicologia	
	Maria Gilma Pimenta Nunes / Médica	Carolina Nazareth Valadares / Medicina	
	Rosana Silva da Cunha Meireles / Dentista	Willian Toledo dos Anjos / Fonoaudiologia	
		Geisa Oliveira Ribeiro / Medicina	
		Loyane Cabral Carrusca / Terapia Ocupacional	
		Marcella Furst Goncalves Guanabens / Medicina	
		Natalia Barbosa Chagas / Nutrição	
		Allana Fernanda Gonçalves Dias / Psicologia	

2. ATIVIDADES PET-SAÚDE 2010 (“EXTRA-PESQUISA”)

O desenvolvimento dos projetos de pesquisa esteve acoplado a uma extensa gama de atividades de extensão e de inserção nos serviços oferecidos pela UBS à população. A intensidade destas atividades variou de grupo para grupo e de UBS para UBS em função das características das comunidades, do perfil dos tutores e preceptores e dos temas das pesquisas.

Todas as etapas desenvolvidas, desde o estabelecimento de um acordo de convivência até as oficinas de capacitação sobre foram essenciais para possibilitar a implantação do grupo na UBS e certamente favoreceram a homogeneidade do grupo e coesão quanto aos objetivos do trabalho e proposta do PET.

A fase de observação e acompanhamento das atividades desenvolvidas na UBS foi realizada durante um mês, a partir de um roteiro pré-estabelecido em reuniões com os preceptores. Os alunos colocaram todas as percepções dessa atividade no portfólio, após a devida capacitação, e destacaram que dentre as atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde da UBS há maior ênfase em ações de tratamento de doenças. Ademais, houve interesse nas inúmeras atividades possíveis dentro de uma Unidade, tais como acolhimento, agendamento de consulta especializada, atendimento NASF, consulta médica, equipe de zoonose, estágio de nutrição da UFMG, farmácia, grupos operativos, odontologia, recepção, reuniões das equipes de saúde da família, sala de vacina, visitas/atendimentos à equipamentos da UBS (escolas, creches, asilo, APAE, dentre outros) e visita domiciliar. Nesse momento identificou-se que a maioria dos usuários busca a UBS em caso de enfermidade, corroborando as atividades mais desenvolvidas no local, tais como acolhimento e consultas médicas. No entanto, foram verificadas também ações de promoção à saúde como os grupos operativos. Foi possível notar grande interesse dos alunos por conhecer a realidade local e do usuário.

A seguir serão apresentadas as atividades extra-pesquisa desenvolvidas em cada grupo tutorial.

Unidade Básica de Saúde Santa Mônica

- Diagnóstico situacional envolvendo crianças de 2 meses a 2 anos de idade e suas famílias da área de abrangência da unidade.
- Caracterização da população estudada, por meio de dados sócio-demográficos das famílias da região (quantidade de famílias e de pessoas por família, salário, tipo de moradia, presença ou não de saneamento básico, nível de escolaridade e participação em programas governamentais como a Bolsa Família).
- Análise das propostas e nível de implantação da linha de cuidado “Incentivo e qualificação do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento.
- Intervenção, envolvendo orientação e ações de atenção e promoção de saúde destinadas às crianças de 2 meses a 2 anos de idade e suas famílias.

Unidade Básica de Saúde Jardim Montanhês:

- Reconhecimento da UBS pelos alunos, seguindo o roteiro de observação elaborado pela tutora;
- Vivência da UBS e do território no dia-a-dia, participando das atividades das ESF e apoios: visitas domiciliares, atendimentos, grupos, etc.

- Reuniões semanais com espaço para resolução de questões organizacionais, da condução do projeto, bem como para construção de discussões a respeito de temas relevantes para nossa prática, entre eles: princípios da APS, processo histórico de formação do SUS, metodologia da pesquisa científica.
- Proposta de formação de multiplicadores de informação: os alunos deverão formar grupos com ACS e ACE para capacitá-los a tornarem-se multiplicadores de informação sobre H1N1 (ou qualquer outra temática relevante para o cotidiano do território). Para tanto, houve um treinamento para fornecer subsídios aos alunos, abordando os temas:
 - Funcionamento de grupos
 - Motivação para mudança de comportamentos
 - Andragogia
 - Capacidade de problematização/construção coletiva de soluções
 - Informações sobre H1N1
- Construção de uma cartilha de apresentação da UBS a partir do trabalho de observação e descrição do fluxo da atenção elaborado pelos alunos. A cartilha está direcionada a estudantes e usuários que chegam à UBS, com o objetivo de proporcionar um melhor entendimento sobre o que é, como funciona e quem faz o trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS).
- Participação de discentes, tutora e preceptores nas reuniões do NEPAB
- Participação no seminário da reforma curricular na faculdade de Medicina da UFMG
- Portfólio: os alunos vêm construindo um portfólio ao longo do tempo, no qual deve constar um breve relato das atividades desenvolvidas, e também suas impressões e reflexões acerca das vivências experimentadas no Pet-Saúde

Unidade Básica de Saúde Mariano de Abreu:

- Preparação e participação em seminários com temas relacionados à Atenção Primária.
- Elaboração de roteiros de observação das atividades realizadas na UBS e Academia da Cidade junto aos profissionais.
- Observação dos diferentes cenários da UBS (acolhimento, vacina, consulta individual, dentre outros) e Academia da Cidade.
- Participação nas reuniões entre NASF e ESF e entre os profissionais do NASF, Oficinas da Atenção Primária à Saúde da SMSA-BH, grupos operativos e visitas domiciliares.
- Visitas às áreas de abrangência para diagnóstico do território, com acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate à Endemias.
- Desenvolvimento e execução de oficinas sobre nutrição e saúde na Academia da Cidade.
- Elaboração de folders sobre Higienização e Preparo dos alimentos e, Lanches Rápidos e Saudáveis.
- Elaboração de projeto de extensão a ser desenvolvido na Escola Wladimir de Paula Gomes, da área de abrangência da UBS, com adolescentes que participam da escola integrada.
- Início das atividades coletivas na Escola Wladimir de Paula Gomes, com adolescentes que participam da escola integrada.

Unidade Básica de Saúde Heliópolis

- Sensibilização da equipe de trabalho em relação à assistência integral ao adolescente.
- Elaboração de cartilha explicativa sobre os serviços oferecidos e os horários de funcionamento do Centro de Saúde
- Seminário sobre o PET e a atuação multiprofissional na atenção primária
- Ações de prevenção de doenças e promoção da saúde das adolescentes: espera-se abordar de forma interdisciplinar as seguintes questões:
 - Nutricional: diagnóstico do estado nutricional e abordagem da obesidade, anorexia. (parcialmente)
 - Saúde bucal: diagnóstico e abordagem preventiva das doenças periodontais. (parcialmente)
 - Saúde reprodutiva: verificação da adequação das fases de desenvolvimento do aparelho reprodutor e de seu funcionamento. Orientações contraceptivas. Elaboração de protocolo específico de acompanhamento da gravidez na adolescência. (parcialmente)

Unidade Básica de Saúde Milionários

- Elaboração de Cartilha Informativa sobre o funcionamento da UBS
- Participação na Abertura de Campanha Vacinal realizada na Academia da Cidade do Bairro Milionários.
- Exibição de banner no evento e panfletagem das Cartilhas do Centro de Saúde Milionários para os moradores do Bairro.
- Participação em evento que reuniu as Academias da Cidade – Festa Junina / Panfletagem de uma Cartilha sobre o Conselho Local de Saúde.
- Intervenção realizada pelas acadêmicas do PET no Grupo Criança Feliz e Grupo mamãe e bebê.
- Explicar sobre o Aproveitamento Integral dos Alimentos e a importância de uma nutrição saudável para manutenção de uma boa saúde.
 - Degustação de bolo de cenoura e suco de couve com maracujá e limão feito pelas Acadêmicas do PET
 - Entrega de Cartilha contendo receitas que puderam ser degustadas pelos participantes dos grupos.
- Participação nas Oficinas de Atenção primária.
- Elaboração e execução Projeto Pesquisa com Diabéticos tipo II e acompanhamento da distribuição dos glicosímetro.
- Treinamento e palestras sobre Prevenção de Incapacidades na Diabetes

Unidade Básica de Saúde Nova York

- Reconhecimento das características ambientais e sociais do território das UBS e identificação de situações de risco para agravos à saúde;
- Reconhecimento da estrutura administrativa das UBS e do sistema municipal de saúde;
- Participação nas reuniões e atividades dos Conselhos Locais de Saúde.

- Interação com as organizações comunitárias e equipamentos sociais no desenvolvimento das propostas de intervenção.
- Inserção nas atividades rotineiras das ESF, entre elas, as visitas domiciliares, as ações coletivas e de educação em saúde.
- Capacitação do grupo tutorial em metodologia científica/pesquisa qualitativa, controle de zoonoses e técnicas de abordagem ao morador.
- Divulgação dos resultados em eventos e periódicos científicos.
- Discussões sobre SUS, Atenção Primária, temas específicos da atenção
- Atividades com os grupos operativos de doenças crônicas (diabetes, hipertensão arterial e desnutrição).
- Promoção à saúde de uma população ribeirinha considerando a destinação inadequada do lixo
- Controle do ambiente da criança que chia
- Contribuição do Pet-Saúde no desenvolvimento das seis competências gerais dos profissionais da saúde como estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação na Saúde

Unidade Básica de Saúde Cafezal

- Levantamento e análise do perfil socioeconômico, demográfico e epidemiológico das comunidades;
- Reconhecimento das características ambientais e sociais do território das UBS e identificação de situações de risco para agravos à saúde;
- Reconhecimento da estrutura administrativa das UBS e do sistema municipal de saúde;
- Utilização dos principais sistemas de informação em saúde disponíveis na UBS para o planejamento das ações locais (do cadastro dos agentes comunitários de saúde aos sistemas nacionais, como o DATASUS, por exemplo);
- Participação nas reuniões e atividades dos Conselhos Locais de Saúde;
- Interação com as organizações comunitárias e equipamentos sociais no desenvolvimento das propostas de intervenção;
- Inserção nas atividades rotineiras das ESF, entre elas, as visitas domiciliares, as ações coletivas e de educação em saúde;
- Capacitação dos membros das ESF, de acordo com as necessidades do serviço;
- Desenvolvimento dos projetos de pesquisa junto às comunidades e as ESF, desde o planejamento até a análise dos resultados;
- Apresentação e discussão dos resultados para as comunidades, para as ESF e para os gestores da SMSA/PBH;
- Divulgação dos resultados em eventos e periódicos científicos;
- Participação na avaliação permanente do andamento e dos resultados de todo o trabalho desenvolvido.
- Todo os alunos participaram no trabalho dos grupos operativos com as seguintes temáticas:
 - Grupo Operativo Hipertensão
 - Grupo Operativo Diabetes
 - Grupo Operativo Puericultura

- Grupo Operativo Gestantes

Nestas oportunidades os alunos contribuíram com ações específicas das próprias áreas de conhecimento, como por exemplo, realização de reuniões com pais para esclarecimento sobre fonoaudiologia, acompanhamento das atividades de cozinheiras e assessoria para adequar os hábitos equivocados das cantineiras.

- Realizar atendimento domiciliar junto com os preceptores. Outra atividade foi o acompanhamento do programa da Imunização.

Unidade Básica de Saúde Primeiro de Maio

- Acolhimento dos idosos no centro de saúde;
- Rodízio por todos os setores do CS: acolhimento, consultas, recepção, farmácia, sala de vacinas, campanhas, odontologia, gerência e grupos;
- Visitas domiciliares;
- Participação de atividades no Núcleo de Apoio à Saúde da Família;
- Visitas nos espaços comunitários do Bairro: Academia da Cidade, ONG “Turminha Alegre”, Associação de Moradores do bairro Primeiro de Maio e grupo de ginástica Lian Gong;
- Elaboração e realização do “1º Mutirão da Saúde na Melhor Idade: Alimentação Saudável”;
- Elaboração e realização do “2º Mutirão da Saúde na Melhor Idade: Cair, Nunca Mais!”;
- Elaboração dos diversos trabalhos apresentados em eventos (listados em outra seção);
- Reuniões semanais com seus preceptores;
- Estudo de textos pertinentes com as atividades de Atenção Primária à Saúde;
- Reuniões quinzenais com a todo o grupo tutorial;
- Confecção de portfólio sobre as atividades realizadas e suas reflexões e teorizações sobre as mesmas.

Unidade Básica de Saúde Cachoeirinha:

- Apresentação do PET aos profissionais do CS (evento “PET-LANCHE)
- Conhecimento crítico dos serviços e setores do CS - Elaboração e apresentação de portfólio
- Elaboração de material gráfico explicativo para setores do CS
- Elaboração de cartilha explicativa à comunidade dos setores e serviços do CS (elaboração feita, não realizada)
- Busca ativa de cartões de vacina em atraso no CS
- Evento apresentação do PET SAÚDE aos adolescentes nas escolas públicas da área de abrangência
- Pesquisa de opinião não identificada de temas de interesse para o adolescente
- Lançamento do projeto de extensão “Fala Sério” (em andamento)

Unidade Básica de Saúde Jardim Guanabara

- Reconhecimento da UBS e da organização administrativa, assistencial e o planejamento das ações desenvolvidas pela UBS.
- Reconhecimento da área de abrangência da UBS

- Participação em consulta domiciliar
- Acompanhamento de ACS no controle da dengue
- Participação em reunião de equipe da UBS
- Acompanhamento do acolhimento
- Reconhecimento do protocolo da vacina anti-rábica
- Participação em grupos de diabéticos

Os monitores tiveram a oportunidade de propor ações coletivas de forma multidisciplinar e intersetorial, bem como, puderam acompanhar como cada uma das suas profissões pode atuar na Atenção Primária à Saúde. As reuniões desenvolvidas com todo o grupo tutorial foram momentos de discussão destas atividades, as quais foram devidamente registradas em portfólios.

Unidade Básica de Saúde Padre Fernando de Melo

- Inserção do aluno no Centro de Saúde e formação de sub grupos
- Diagnóstico do atendimento prestado à mulher no Centro de Saúde
- Estudo e debate sobre os princípios e organização do SUS
- Discussão sobre as diretrizes da Atenção Básica à Saúde na SMSA/BH
- Participação dos monitores na Oficina de Qualificação da atenção básica
- Visita na área de abrangência do CSPFM e reconhecimento do território.
- Discussão com a gerente Marolina B. Santos sobre a organização da SMSA e Centro de Saúde -
Visita ao distrito sanitário
- Oficina de trabalho: a integralidade da assistência prestada à mulher no CSPFM
- Leitura de artigos sobre o tema Integralidade do cuidado e elaboração de resenhas
- Planejamento, acompanhamento do grupo de caminhada. Desenvolvimento de práticas educativas com as usuárias que aderiram a proposta do grupo de caminhada
- Elaboração do projeto de qualificação da assistência à mulher-Visita domiciliar às usuárias acamadas e elaboração de plano de cuidados
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos

Unidade Básica de Saúde São Bernardo

- Reuniões do grupo tutorial com periodicidade de 3 a 4 semanas (Total de 7 reuniões)
- Reconhecimento da UBS e sua área de abrangência 3 semanas iniciais (foram utilizados roteiros específicos para cada setor da UBS).
- Oficinas
- Alimentação saudável conduzida pela bolsista Laís do curso de nutrição.
- Está programada para o mês de outubro um sábado com atividades de educação em saúde destinadas a famílias das crianças da área de abrangência da UBS São Bernardo, com ênfase maior para a área verde que é a de maior risco social e a que fica mais distante do CS. O objetivo é que também consigamos avaliar um maior número de crianças dessa microárea.

Unidade Básica de Saúde São Marcos

- Reconhecimento da unidade de saúde e área de abrangência
- Cartilha do usuário da unidade de saúde (parcial)
- Apresentação da proposta na unidade de saúde e envolvimento dos demais trabalhadores da unidade na proposta
- Ações de saúde: Visita aos equipamentos comunitários disponíveis e locais de maior frequência de adolescentes: quadras, condomínio, escolas
- Ações de saúde: Tarde com o adolescente: atividade direta de promoção da saúde em parceria com a Regional Nordeste
- Atividades de formação para os profissionais de saúde da unidade: 2 reuniões sobre metodologia científica na UFMG (preceptores)
- Atividades de formação para os monitores: 1 reunião sobre metodologia científica na UFMG (preceptores)
- Atividade de formação para todo grupo tutorial: reunião geral com convidado externo de elevada capacitação em abordagem de adolescentes
- Estabelecimento de parcerias entre a unidade de saúde / comunidade / órgãos públicos: Escolas: Henriqueta Lisboa e Calazans, Quadra do São Marcos, Condomínio Fernão Dias
- Estabelecimento de parcerias entre a unidade de saúde / comunidade / órgãos públicos PBH: Secretaria de Assistência Social - ação sinérgica de atividades diretas com grupos de adolescentes (ações em fase de planejamento)
- Criação do site do programa e divulgação direta das atividades para a SMSA-BH, UFMG, outras instituições de ensino superior, Ministério da Saúde e comunidade: www.portalprosaudebh.ufmg.br
- Criação do portfólio eletrônico do grupo tutorial da UBS São Marcos, disponível no site do Programa: <http://www.portalprosaudebh.ufmg.br/portfolio.php?ini=1&&cod=ptu&&id=30>

Unidade Básica de Saúde São Gabriel

- Levantamento e análise do perfil socioeconômico, demográfico e epidemiológico das comunidades.
- Reconhecimento das características ambientais e sociais do território das UBS e identificação de situações de risco para agravos à saúde;
- Reconhecimento da estrutura administrativa das UBS e do sistema municipal de saúde;
- Utilização dos principais sistemas de informação em saúde disponíveis na UBS para o planejamento das ações locais
- Convite à Comissão Local para participação de diversas atividades do PET-Saúde
- Interação com as organizações comunitárias e equipamentos sociais no desenvolvimento das propostas de intervenção.
- Inserção nas atividades rotineiras das ESF, entre elas, as visitas domiciliares, as ações coletivas e de educação em saúde.
- Capacitação do grupo tutorial em metodologia científica/pesquisa qualitativa, controle de zoonoses e técnicas de abordagem ao morador.
- Preparação para a II Semana de Educação em Saúde do São Gabriel.

- Divulgação dos resultados em eventos e periódicos científicos.
- Discussões sobre SUS, Atenção Primária, temas específicos da atenção
- Atividades com os grupos operativos de doenças crônicas (diabetes, hipertensão arterial e desnutrição).
- Trabalho educativo no Grupo da Terceira Idade Anos Dourados
- Preparação para o mutirão de esterilização de cães e gatos.
- Oficina sobre Sexualidade no Centro de Saúde para adolescentes de escolas locais na Semana da Juventude.

Unidade Básica de Saúde Barreiro de Cima

- Estabelecimento de um acordo de convivência
- Apresentação da proposta do PET-Saúde e do projeto de modos de vida saudáveis ao grupo tutorial
- Observação do contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS): Integração com as Equipes de Saúde da Família e participação nas atividades
- Sensibilização dos profissionais da UBS e da Comunidade sobre as atividades a serem desenvolvidas: criação e divulgação de folderes, cartazes e convites.
- Caracterização geral do nível de conhecimento do grupo a cerca de temas relacionados a modos saudáveis de vida e execução do projeto
- Capacitação do grupo tutorial sobre a construção de um portfólio
- Capacitação do grupo tutorial sobre metodologia científica: revisão bibliográfica, periódicos indexados, qualis capes, etc.
- Capacitação do grupo tutorial sobre aspectos relevantes do Sistema Único de Saúde

Unidade Básica de Saúde Jardim Alvorada

- Reconhecimento do território e dinâmica da atenção básica
- Participação ativa dos alunos nas campanhas de vacinação
- Participação dos alunos na Semana do IDOSO
- Reuniões para discussão de artigos científicos sobre saúde dos idosos

Unidade Básica de Saúde Santos Anjos

- Reconhecimento do território e dinâmica da atenção básica
- Rodízio para Avaliação dos serviços dos diferentes setores da UBS
- Seminário Interno para os trabalhadores UBS
- Devolutiva dos resultados da pesquisa para o Conselho LOCAL da UBS
- Dia do IDOSO
- Construção e apresentação de Portfólios
- Reuniões para discussão de artigos científicos

3. SOBRE A(S) PESQUISA(S) REALIZADA(S)

O quadro a seguir apresenta a distribuição das linhas de pesquisa segundo o curso do tutor e as UBS sede. A composição dos grupos tutoriais foi apresentada por UBS no item IV.

Distribuição das linhas de pesquisa por curso do tutor e UBS sede

Linha de pesquisa	Curso do Tutor	UBS sede
Avaliação das Linhas de Cuidado por Ciclos de Vida: Saúde da Criança	Medicina	São Bernardo
	Fonoaudiologia	Santa Mônica
Avaliação das Linhas de Cuidado por Ciclos de Vida: Saúde do Adolescente	Medicina	Cachoeirinha / São Marcos
	Enfermagem	Heliópolis
Avaliação das Linhas de Cuidado por Ciclos de Vida: Saúde da Mulher	Enfermagem	Padre Fernando de Melo
Avaliação das Linhas de Cuidado por Ciclos de Vida: Saúde do Idoso	Psicologia	Primeiro de Maio
	Medicina	Jardim Montanhês
	Farmácia	Jardim Alvorada
	Terapia Ocupacional	Santos Anjos
Promoção de Modos de Vida Saudáveis	Educação Física	Cafezal
	Fisioterapia	Milionários
	Nutrição	Mariano de Abreu/ Barreiro de Cima
Interface Saúde e Ambiente	Odontologia	Nova York/Jardim Guanabara
	Medicina Veterinária	São Gabriel

1. LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DA CRIANÇA

Grupos Tutoriais: Santa Mônica e São Bernardo

Título da pesquisa: Avaliação das Linhas de Cuidado Integral da Saúde da Criança: começando pelo desenvolvimento infantil

1 Objetivo Geral

Avaliar as linhas de cuidado integral com a saúde da criança, tendo como referência as ações de promoção do desenvolvimento infantil, na área de abrangência dos Centros de Saúde Santa Mônica e São Bernardo (Belo Horizonte-MG).

1.1 Objetivos Específicos:

- Analisar a linha de cuidado “Incentivo e qualificação do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil” da Agenda de compromissos pela Saúde Integral da Criança e Adolescente e Redução da Mortalidade Infantil, quanto às suas propostas, nível de implantação, fatores dificultadores e facilitadores para sua plena execução em cada unidade básica de saúde (UBS).

- Avaliar o ambiente das creches da área de abrangência de cada UBS quanto à sua adequação para a promoção do desenvolvimento infantil.
- Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) e perfil comunicativo de lactentes de 2 meses a 2 anos da área de abrangência das UBS envolvidas.
- Comparar os resultados da avaliação do DNPM usando 3 metodologias diferentes: a baseada na estratégia “Atenção às Doenças Prevalentes na Infância” (AIDPI), a baseada nos marcos do desenvolvimento propostos na Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e a escala de avaliação desenvolvimento motor grosseiro da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2006.
- Avaliar os recursos de estimulação presentes no ambiente familiar dos lactentes de 2 meses a 2 anos da área de abrangência das UBS envolvidas.
- Desenvolver ações de capacitação para o acompanhamento e para a promoção do desenvolvimento infantil para os educadores das creches, para as equipes de saúde da família (ESF) e para as famílias com filhos menores de 2 anos de idade da área de abrangência das UBS, com base nos dados obtidos.

2 Metodologia:

O projeto é desenvolvido no Centro de Saúde Santa Mônica com a participação dos profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) e as atividades previstas na unidade e creches da área de abrangência, compreendeas seguintes etapas:

Primeira Etapa: diagnóstico situacional e estudo de base populacional com delineamento transversal, envolvendo crianças de 2 meses a 2 anos de idade e suas famílias da área de abrangência da unidade. Nesta etapa será realizada a análise das propostas e nível de implantação da linha de cuidado “Incentivo e qualificação do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento. A parte final da primeira etapa será a Avaliação da adequação do ambiente das creches.

Segunda Etapa: trata-se de intervenção, envolvendo orientação e ações de atenção e promoção de saúde destinadas às crianças de 2 meses a 2 anos de idade e suas famílias segundo o diagnóstico da primeira etapa. Será realizada ainda, capacitação de educadores de creche e das equipes de saúde da família (ESF).

Terceira Etapa: estudo longitudinal, envolvendo crianças de 2 meses a 2 anos de idade e suas famílias da área de abrangência dos Centros de Saúde São Marcos, São Bernardo e Santa Mônica. Para tanto, será sorteada parte da amostra avaliada na 1ª etapa e reavaliada utilizando os mesmos instrumentos utilizados na primeira etapa visando a avaliação da intervenção

Cabe ressaltar que 2009 foram realizadas as avaliações de 396 crianças. Em 2010 já foram realizadas 252 avaliações responsável pela realização de parte da primeira etapa e das segunda e terceira etapas.

3 Cenário da pesquisa e desenvolvimento/estágio atual

3.1 Grupo tutorial Santa Mônica

A UBS Santa Mônica tem população estimada, em 2007, de 26513 habitantes em sua área de abrangência e a cobertura do PSF ocorre em 100% do território, que apresenta índice de vulnerabilidade à saúde de médio a elevado risco. A unidade contava com sete equipes de saúde da família, compostas por 44 profissionais de saúde, entre eles, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. A equipe de apoio do PSF conta com 3 médicos e 4 auxiliares de enfermagem. A equipe de saúde bucal conta com 04 dentistas, 02 auxiliares de consultório dentário, 01 técnico em higiene dental e 02 agentes comunitários de saúde. A equipe de zoonose conta com 11 pessoas e a equipe administrativa com 15 pessoas, em um total de 86 funcionários.

Cabe ressaltar que 2009 foram realizadas as avaliações de 396 crianças. Em 2010 já foram realizadas 252 avaliações responsável pela realização de parte da primeira etapa e das segunda e terceira etapas. No presente momento estão sendo realizadas ações da primeira e segunda etapas de avaliação das crianças na unidade e intervenção com pais e profissionais de saúde. Faltam ser realizadas as atividades de avaliação do ambiente de creches e intervenção com educadores. A terceira etapa (estudo longitudinal) será iniciada em outubro de 2010.

3.2 Grupo tutorial São Bernardo:

Inicialmente, os estudantes fizeram um reconhecimento da UBS e do bairro. Foram utilizados roteiros de observação dos setores e visitas domiciliares. A segunda etapa consistiu no levantamento de dados e número de crianças, tendo sido consultados diferentes registros. Na terceira etapa houve uma capacitação dos estudantes para a aplicação dos instrumentos de avaliação: Vigilância do Desenvolvimento Infantil no Contexto da AIDPI; Caderneta de Saúde da Criança; RAF-Inventário de recursos do ambiente familiar; Roteiro de Observação de Comportamentos de crianças de 0-6 anos. Na quarta fase foi iniciada a coleta de dados, através de agendamento e mutirões nas Campanhas de Vacinação. Posteriormente, os dados serão analisados e se discutirá as intervenções.

Na área da UBS São Bernardo existe um total de 341 crianças entre 2 meses a 2 anos de idade distribuídos nas 3 microáreas.

Desse total já fizemos avaliações em 150 crianças (43,9%). Dessas, 20 estão faltando dados.

O diagnóstico situacional permitiu caracterizar a população estudada, por meio de dados sócio-demográficos das famílias da região (quantidade de famílias e de pessoas por família, salário, tipo de moradia, presença ou não de saneamento básico, nível de escolaridade e participação em programas governamentais como a Bolsa Família). Observou-se um significativo contraste socioeconômico e clínico entre as sete equipes de PSF (Programa de Saúde da Família) desta unidade de saúde. Visto que, dentre estas equipes três encontram-se em situação de médio/alto risco de vulnerabilidade social e de saúde. Os aspectos determinados como barreiras no atendimento foram: a falta de informatização do cadastro dos pacientes; a falta de espaço físico para exercer as funções com maior conforto; imprecisão dos dados; falta de profissionais da saúde. Os resultados do trabalho de diagnóstico situacional foram divulgados na 1ª mostra Pró-saúde Pet-Saúde realizado pela PUC-Minas, em Agosto de 2010. Em relação à avaliação do desenvolvimento infantil, até o presente momento foram avaliadas 252 crianças.

Encontra-se em andamento a entrada, classificação e processamento dos dados coletados e o planejamento de ações de intervenção.

2. LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DO ADOLESCENTE

Grupos tutoriais Centros de Saúde São Marcos, Cachoeirinha e Heliópolis

Título da pesquisa: Programa Multiprofissional de Extensão em Atenção Primária à Saúde Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde). Linha de pesquisa: atenção integral a saúde do adolescente.

1 Objetivo geral

Desenvolver ações interdisciplinares de atenção integral à saúde do adolescente com vistas à redução das suas condições de vulnerabilidade e melhoria da sua qualidade de vida.

1.1 Objetivos específicos

- Identificar as condições de saúde da população adolescente da área de abrangência de Unidades Básicas de Saúde (UBS),
- Propor e executar estratégias interdisciplinares de promoção da saúde do adolescente que contemplem orientação/educação sexual, sexo seguro, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, contracepção, gravidez, imunização, saúde bucal, hábitos de vida (alimentação, atividade física).
- Promover intercâmbio entre o meio acadêmico, as UBS e a comunidade por meio de ações interdisciplinares que favoreçam a integração entre o método científico e a execução das melhores práticas em saúde aplicadas à realidade local da atenção básica.

2 Metodologia

O trabalho terá as seguintes etapas:

- Análise do perfil socioeconômico, demográfico e epidemiológico dos adolescentes da área de abrangência da Unidade Básicas de Saúde envolvidas: será feita busca de dados secundários nos sistemas de informações oficiais em saúde (DATASUS, SISPRENATAL, SINASC) além de registros da unidade
- Elaboração e aplicação de instrumento de coleta de dados: será aplicada uma pesquisa de opinião, espontânea e não identificada para conhecimento dos interesses dos adolescentes por faixa etária. O instrumento será aplicado em ações do grupo tutorial junto às comunidades envolvidas, escolas da região e durante as visitas domiciliares de rotina dos profissionais de saúde na área de abrangência das unidades.
- Participação no Programa de Saúde na Escola (PSE): O grupo tutorial participará na aplicação do questionário, avaliação antropométrica, verificação do estado nutricional, verificação de saúde bucal e adequação do desenvolvimento e funcionamento do sistema reprodutor, dos adolescentes de 7 a 14 anos, eventualmente alunos repetentes até 19 anos de idade. O PSE já possui protocolo específico e termo de consentimento para familiares e para o adolescente, aprovados na SMSA-BH.

- Ações educativas de prevenção de doenças e promoção da saúde das adolescentes: em seguida ao diagnóstico local de saúde dos adolescentes serão implantadas atividades educativas de promoção da saúde para adolescentes (ações, oficinas, grupos de discussão).
- Instrumentos de avaliação: as condições de saúde prévias dos adolescentes levantadas no questionário do PSE serão re-avaliadas após um ano de atividades nas oficinas de promoção da saúde.
- Divulgação dos resultados: os resultados das atividades do grupo tutorial PET-Saúde do adolescente serão divulgados para a comunidade local e equipe da UBS, em eventos científicos e publicações em periódicos nacionais e internacionais. As experiências serão publicadas em forma de livro ilustrado (oficinas). O Programa possui portfólio específico no endereço eletrônico: www.portalprosaudebh.ufmg.br, onde divulga notícias a respeito de sua atuação na comunidade.

3 Cenário da pesquisa e desenvolvimento/estágio atual

Centro de Saúde São Marcos:

O grupo realizou o levantamento de informações nos principais sistemas de informação disponíveis na unidade referentes a procura dos adolescentes por atendimento utilizando o livro do acolhimento, a prevalência de gravidez na adolescência utilizando dados do SISPRENATAL, a situação da saúde bucal e do estado nutricional dos adolescentes com base nas avaliações do Programa de Saúde na Escola (PSE). Além disso, foi construída a pirâmide etária dos adolescentes da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde São Marcos, ano 2010. Através do registros das agentes comunitárias de saúde.

Centro de Saúde Heliópolis:

Foi feito um diagnóstico do estado nutricional de adolescentes participantes do Programa Saúde na Escola, com objetivo de descrever o perfil antropométrico da uma população de adolescentes. Foi realizado também um levantamento dos dados disponíveis na Intranet da SMS para estimar a frequência da gravidez na adolescência na área de abrangência do centro de saúde Heliópolis e suas repercussões para a saúde materno-fetal.

Centro de Saúde Cachoeirinha

Estão sendo realizados dois estudos com o objetivo de avaliar as condições de saúde integral (biopsicossocial) de adolescentes 1 ano após o parto e avaliar o calendário de vacinação de adolescentes da área de abrangência do CS cachoeirinha e os fatores envolvidos nas dificuldades em cumprir este calendário. Ambos estão em fase de planejamento.

3. LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DA MULHER

Grupo Tutorial Centro de Saúde Padre Fernando de Melo

Título da pesquisa: A promoção da saúde da mulher: criando novas possibilidades de assistência

1 Objetivos:

- Realizar levantamento em bancos de dados do Ministério da Saúde e PBH sobre a morbimortalidade de mulheres em idade reprodutiva.
- Compreender a visão das puérperas, usuárias do Centro de Saúde Padre Fernando de Melo sobre a assistência recebida nesta unidade durante a gestação e pós-parto.
- Refletir coletivamente sobre a prática de promoção da saúde da mulher criando espaços de debate sobre a assistência pré-natal e no puerpério
- Identificar os nós críticos das ações de promoção da saúde da mulher desenvolvidas pela equipe de saúde da família vislumbrando alternativas para a superação das contradições detectadas e implementação de protocolos de assistência à gestante e puérperas.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo que visa a utilização de diferentes métodos para analisar o mesmo problema. Estas duas abordagens utilizadas, de forma complementar, permitirão aproximações sucessivas com a realidade possibilitando uma intervenção que responda as necessidades das usuárias e do serviço.

O estudo qualitativo é compreendido aqui como sendo capaz de trabalhar com o significado atribuído pelos sujeitos aos fatos, relações, práticas e fenômenos sociais.

Cenário da pesquisa: Centro de saúde Padre Fernando de Melo - Distrito Nordeste de Belo Horizonte

Desenvolvimento/estágio atual: Identificação das ações de assistência à mulher prestadas pelas Equipes de Saúde da Família no CSPFM. Discussão com os profissionais da unidade de saúde sobre as principais demandas da população feminina e necessidades de intervenção para melhoria da assistência prestada. Elaboração do instrumento de coleta de dados.

3 Cenário da pesquisa e desenvolvimento/estágio atual

A proposta inicial de pesquisa estava focada na violência contra a mulher porém com a avaliação das ações de assistência prestada a este grupo populacional no CSPFM detectou-se uma necessidade urgente de aprimorar a assistência prestada durante a gestação e puerpério. A atual proposta visa dar voz às usuárias, conhecer as expectativas das mesmas em relação ao atendimento recebido e a partir daí propor alternativas para a superação das contradições detectadas e implementação de protocolos de assistência à gestantes e puérperas.

4. LINHA DE PESQUISA: SAÚDE DO IDOSO

Grupos Tutoriais Centro de Saúde Jardim Montanhês, Jardim Alvorada, Santos Anjos e Primeiro de Maio

Título da pesquisa: Avaliação da situação de saúde de idosos residentes na área de abrangência de três Unidades Básicas de Saúde do município de Belo Horizonte

1 Objetivos gerais:

- Analisar as condições de acesso da população idosa da área de abrangência de três UBS da Regional Noroeste de Belo Horizonte aos trabalhos desenvolvidos nas unidades;
- Analisar as possíveis relações entre as redes de apoio social e a saúde dessa população idosa
- Analisar a inserção e desenvolvimento do trabalho intersetorial dessas Unidades, tanto do PSF quanto do NASF, na construção e apoio dessas redes.

1.1 Objetivos específicos

- Investigar a existência de possíveis dificuldades de acesso aos serviços de saúde prestados pelo SUS na área de abrangência das três UBS envolvidas.
- Avaliar diferentes aspectos determinantes (clínico-assistenciais, territoriais, econômicos e sócio-culturais) dos possíveis problemas de acesso identificados.
- Avaliar a estrutura das redes sociais e familiares dos idosos na área de abrangência.
- Investigar a existência de relação entre indicadores de saúde, autopercepção de saúde e a estrutura/existência das redes sociais e familiares dos idosos na área de abrangência.
- Descrever e analisar a práxis da intersetorialidade no trabalho das equipes das quatro UBS, no que tange às ações de apoio e desenvolvimento social (capital social) direcionadas à população idosa e seus cuidadores de suas respectivas áreas de abrangência.
- Oferecer um espaço de expressão dos idosos em relação ao tema do envelhecimento e saúde, buscando-se, com isso, facilitar a comunicação e a conscientização dos mesmos sobre suas experiências de vida. Discutir estratégias de enfrentamento
- Oferecer espaço de expressão dos cuidadores dos idosos dependentes em relação ao tema do envelhecimento, saúde, autocuidado, qualidade de vida e sobrecarga. Discutir estratégias de enfrentamento.

2 Metodologia

Foi elaborado e aplicado um protocolo de entrevista estruturada com dados de identificação e sócio-demográficos aliado ao uso de instrumentos de mensuração validados e adaptados para a população brasileira.

O cálculo amostral e a distribuição dela segundo setores censitários (SC) foram feitos com base numa população de 7.525 habitantes com 60 anos ou mais (total para as três UBS, seg. Censo 2000). O N amostral calculado foi de 365 idosos – adicionado 20% de perdas. Foram solicitados os mapas dos territórios das UBS com os SC à PRODABHEL, com a autorização do IBGE. Foi feita a distribuição proporcional da amostra entre as três UBS, segundo proporção da população idosa de SC. Foram sorteadas 3 ruas por SC com uso de números aleatórios, em seguida foi feita definição das direções de procura das casas.

3 Cenário da pesquisa e desenvolvimento/estágio atual

Os dados dos 3 centros de saúde já foram coletados e está sendo realizada a análise criteriosa da consistência dos dados tabulados. Serão realizados estudos para reavaliação das variáveis com alguma inconsistência e para obtenção de mensurações importantes que não foram tomadas no ano passado

por falta de recursos. Estamos ainda realizando a análise dos dados para publicações em revistas científicas. Resultados parciais:

- Entrevistas realizadas: 403 (100%)
 - Jardim Alvorada: 62 (15,4%)
 - Jardim Montanhês: 159 (39,2%)
 - Santos Anjos :183 (45,4%)
 - 15,4 % dos respondentes a entrevistas foram excluídos por apresentarem prejuízo cognitivo (escore menor que 13 no MEEM).
- Gênero: 72,6 % dos entrevistados são do sexo feminino e 27,4% do sexo masculino
 - Faixa Etária
 - 60-69 anos -40,4%
 - 70-79 anos -35,6%
 - 80-89 anos -20,6%
 - 90 + anos -3,5%
- Estado civil: 43% são casados e 38,9% são viúvos.
- Raça: 43,4% se declaram mulatos e 40% se declaram brancos
- Escolaridade:
 - 47,7% informa ter o ensino fundamental incompleto
 - 13%; o ensino fundamental completo
 - 16,4% informa ter cursado o ensino médio
 - 7,9% tem curso superior
 - 6,7% nunca foi a escola.
- 88% residem com familiares e 12% vivem só.
- RENDA:
 - 49,3% recebem de ½ a 2 salários mínimos
 - 15% recebem de 2 a 3 salários mínimos
 - 11,9 % de 3 a 5 Salários Mínimos
 - 7,3% de 5 a 10 SM
 - 6% de 10 a 20 SM
 - 1% recebe mais de 20 SM.
- Saúde Bucal: 44,7% usam prótese dentária e 17% a dentadura cai e/ou machuca a boca.
- Cognitivo: 16,3% tem o escore do MEEM <18
- Capacidade Funcional : 26% alguma dependência- Índice de Katz
- Estilo de Vida:
 - 15% trabalham atualmente
 - 85% são aposentado/pensionista
 - 10% são tabagistas
 - 67,8% não praticam exercícios programados
 - 76% mantêm o costume de ir a igreja e visitar familiares e amigos
 - 58% mantêm o costume de ir a festas/sociais

- 24% deixaram de ir a festas/sociais
- 47% deixaram de ir a eventos culturais tipo concertos, cinema e teatro
- 22,7% ainda dirigem automóvel
- 13,7% se declaram insatisfeitos com a vida
- 6,9% insatisfeitos se comparados aos pares
- 24% insatisfeitos com a memória
- 13,2 % insatisfeitos com a capacidade de resolver as coisas
- 7,8% insatisfação com as relações familiares e amigos
- 29% insatisfeitos com o Ambiente e o Transporte.
- Uso de medicação:
 - 34,4% 1 medicamento
 - 19,7 % 2 medicamentos
 - 9,8% 3 medicamentos
 - 11,5% 4 medicamentos
 - 9,8% 5 medicamentos
 - 8,2% 6 medicamentos
 - 3,3% 7 medicamentos
 - 1,6% 8 medicamentos
 - 1,6% 10 medicamentos
 - 21% declararam ter usado algum medicamento não prescrito nos últimos 15 dias.
- Fragilidade:
 - 17% sofreram queda no último ano
 - 66% tem medo de cair
 - 30% tem dificuldades para enxergar
 - 75% com risco de quedas – TUG.

O Grupo Tutorial do Centro de Saúde Primeiro de Maio, iniciado em abril de 2010, está se preparando para aplicação

5. LINHA DE PESQUISA: PROMOÇÃO DE MODOS SAUDÁVEIS DE VIDA

Grupos Tutoriais: Barreiro de Cima, Cafezal, Mariano de Abreu e Primeiro de Maio

Título da pesquisa: Promoção de modos saudáveis de vida em adultos e idosos residentes em áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde do Município de Belo Horizonte, Minas Gerais.

1 Objetivo Geral

Analisar como a atividade física e a orientação de hábitos alimentares saudáveis, enquanto estratégias de promoção de saúde estão sendo indicadas pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e adotadas pelos usuários do Sistema Único de

Saúde (SUS), realizando intervenções com o objetivo de favorecer mudanças saudáveis nos modos de vida.

1.1 Objetivos Específicos

- Investigar o perfil nutricional e de atividade física dos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Mariano de Abreu;
- Estimular a equipe de saúde a indicar atividade física e alimentação saudável como estratégias de prevenção e promoção de saúde para além do uso enquanto ferramenta terapêutica para pacientes com doenças e agravos não transmissíveis (DANT);
- Investigar as barreiras enfrentadas pelos usuários e profissionais de saúde para implementar a atividade física e a alimentação saudável no seu cotidiano;
- Auxiliar os profissionais de saúde a compreender os benefícios preventivos da atividade física e da alimentação saudável;
- Detectar na comunidade, locais adequados para a realização de atividade física e grupos para trabalhar questões relacionadas à alimentação e modos de vida saudáveis;
- Estimular a população assistida a mudar os hábitos de vida em relação à alimentação e atividade física por meio da educação em saúde integrada à UBS, à Academia da cidade e comunidade, em grupos operativos, nas escolas e espaços coletivos; visitas domiciliares, sala de espera e demais atividades desenvolvidas, além de oficinas de sensibilização com temas específicos (alimentação, autocuidado, práticas corporais, atividades físicas, etc).

2 Metodologia

Estudo seccional nas UBS dos Distritos Sanitários Leste, Centro-Sul e Barreiro, de Belo Horizonte – MG, no período de abril de 2010 a abril de 2012. A população em estudo será constituída por pacientes com 20 anos ou mais, abordados durante o acolhimento e procedimentos eletivos realizados na UBS.

Neste segundo ano do projeto, inicialmente, serão realizadas intervenções pautadas nos resultados obtidos no primeiro ano do PET-Saúde, concernentes aos hábitos alimentares e prática de atividade física. Essas serão desenvolvidas em conjunto com ESF e NASF e abrangerão todos os espaços de atuação dos profissionais da UBS, tais como, grupos operativos, acolhimento, consultas individuais, visitas domiciliares, dentre outros. Também serão realizadas oficinas de sensibilização, grupos de atividade física, de caminhada, oficinas de percepção corporal e de alimentação saudável, visando promover modificações dos hábitos alimentares e incentivar a prática de atividade física. Essas intervenções serão abertas à comunidade, sendo que algumas terão como público alvo, grupos específicos como: adolescentes, adultos, idosos, indivíduos com obesidade, hipertensão arterial e diabetes, de acordo com as condições específicas das UBS, alvos do estudo, e a comunidade da sua área de abrangência.

Como a presente proposta é estimular hábitos saudáveis de vida, ações junto às escolas de ensino fundamental e médio se fazem necessárias, integrando as ações da saúde com as ações do ensino formal, tanto para professores quanto para os alunos. A realização de oficinas de sensibilização de

postura, percepção corporal, alimentação saudável e hábitos alimentares, práticas de atividades físicas e torneio de esportes são ações importantes a serem desenvolvidas nas escolas e podem ser associadas aos conteúdos das disciplinas previstas nos currículos dos alunos.

As atividades poderão ser expandidas para além da UBS, podendo também ser realizadas em equipamentos da comunidade como escolas públicas, já mencionadas, Academias da Cidade, praças e avenidas, permitindo, desta forma, a integração profissionais-usuários-comunidade. Todas as atividades realizadas serão orientadas pela equipe do PET-Saúde baseada nos dados obtidos no PET-2009-2010 e na realidade local.

As atividades de intervenção serão embasadas em materiais publicados pelo Ministério da Saúde, cuja temática abrange a Promoção de Modos Saudáveis de Vida, tais como “Guia Alimentar para a População Brasileira” (BRASIL, 2006), “Álbum Seriado de Vida Saudável” (BRASIL, 2008), dentre outros. Materiais educativos e lúdicos, como réplicas, fotos e rótulos de alimentos, e materiais alternativos para a prática da atividade física e outros elaborados e produzidos pelos alunos do PET também serão utilizados.

Após a intervenção, serão aplicados os mesmos métodos (qualitativos e quantitativos) da primeira fase do projeto com o intuito de verificar a efetividade da intervenção nos modos de vida em relação à alimentação e a atividade física.

A coleta de dados será realizada por bolsistas e voluntários do PET-Saúde, sendo inicialmente realizada uma sensibilização dos profissionais de saúde da UBS em estudo, seguida do desenvolvimento das intervenções. Posteriormente, será novamente aplicado o instrumento utilizado na linha de base em 2009 para avaliar a efetividade da intervenção. Este instrumento consta de questionário semi-estruturado e pré-testado contendo dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade, ocupação e renda), história de saúde (morbidade referida, prática de atividade física, número de consultas ao médico no último ano, uso de medicamentos, dentre outros), consumo e hábitos alimentares (número de refeições ao dia, hábito de “beliscar” alimentos entre as refeições principais, consumo mensal de óleo, açúcar e sal, dentre outros) e percepção corporal e de saúde. Além da aplicação do questionário, serão realizadas medidas antropométricas (peso, estatura, circunferência da cintura e do quadril) e testes físicos (flexibilidade e resistência muscular).

Serão também coletadas informações relacionadas ao aconselhamento sobre hábitos alimentares saudáveis e prática de atividade física realizado dos profissionais de saúde da UBS em estudo, além dos usuários.

O consumo alimentar será obtido por meio do Questionário de Frequência Alimentar (QFA) qualitativo referente aos últimos seis, previamente testado, contemplando 28 alimentos dos diferentes grupos alimentares.

Para mensurar o nível de atividade física dos usuários será utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (International Physical Activity Questionnaire – IPAQ) reduzido. A partir do cálculo de escore de atividade física, os indivíduos serão categorizados em quatro grupos de acordo com o escore de atividade física: 1) Sedentário: escore de zero minutos por semana; 2) Irregularmente ativo: escore entre 1 a 149 minutos por semana; 3) Regularmente ativo: escore entre 150 a 999 minutos por semana; e 4) Muito ativo: escore \geq 1000 minutos por semana (HALLAL et al., 2005).

A avaliação antropométrica será realizada a partir da aferição das medidas de peso e estatura, circunferências da cintura (CC) e do quadril (CQ), seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde – OMS (WHO, 2000). O Índice de Massa Corporal (IMC) será classificado utilizando-se o critério preconizado pela OMS (2000) para adultos e, para idosos, serão utilizados os valores propostos por Lipschitz (1994).

Para a realização do teste de flexibilidade, será utilizado o banco padrão do teste, (banco de Wells) (Wells & Dillon, 1952). A partir da realização do teste, a flexibilidade dos indivíduos será classificada como ruim, abaixo da média, média, acima da média ou excelente (POLLOCK & WILMORE, 2001). A mesma classificação será utilizada para o teste de resistência muscular localizada (teste abdominal), que consiste em executar o maior número de repetições em 1 minuto.

As análises estatísticas serão realizadas com o auxílio do programa Package for the Social Sciences, versão 17.0 (SPSS Inc, Chicago, IL, 2003).

A partir dos dados obtidos, será realizada uma análise descritiva constando de cálculo das distribuições de frequências, medidas de tendência central e de dispersão.

3 Cenário da pesquisa e desenvolvimento/estágio atual

3.1 Grupo tutorial Barreiro de Cima

O grupo iniciou, após treinamentos específicos, a coleta de dados em Maio do corrente ano e alcançou a meta estipulada de usuários na terceira semana de setembro. Atualmente, os dados estão sendo tabulados em programa estatístico para permitir análises no próximo mês. Para tal, o grupo passará por um treinamento estatístico na segunda semana de Outubro.

Adicionalmente, o grupo tutorial foi dividido em 4 subgrupos (Aconselhamento sobre modos saudáveis de vida; percepção corporal; atividade física; percepção de saúde) para estudo de temas relacionados à pesquisa, permitindo posterior construção de artigos e resumos com os dados obtidos.

Já foram entrevistados 480 usuários e após análises será possível a realização de intervenções específicas, previstas para início no primeiro semestre de 2011.

O grupo tutorial está bastante motivado com as etapas futuras da pesquisa que contemplam: análise dos dados; redação dos artigos; e proposição de intervenções.

3.2 Grupo tutorial Cafezal

Após levantamento dos dados da pesquisa do PET 2009, os alunos elaboraram intervenções a fim de promover melhorias na qualidade de vida da população, tendo como referência os dados obtidos com o estudo anterior. Os discentes têm realizado a atividade de “sala de espera”, na qual ocorrem orientações relacionadas aos hábitos saudáveis de vida, enquanto os usuários da UBS aguardam atendimento. As orientações são dadas aos pacientes por meio de material educativo e linguagem simplificada, sendo abordados os temas: nutrição saudável, amamentação, higiene bucal em lactentes, importância da prática de exercícios físicos, meio ambiente e lixo, e doenças crônico-degenerativas, e suas relações com os modos saudáveis de vida. Os materiais utilizados foram desenvolvidos pelos discentes do projeto, sob supervisão dos preceptores e do tutor, e inclui banners, folders e atividades corporais, de acordo com recomendações do Ministério da Saúde (MS) e embasamento na literatura científica.

3.3 Grupo tutorial Mariano de Abreu

As principais atividades desenvolvidas até o presente foram: rodízio dos monitores para conhecimento dos diferentes setores da UBS e do NASF; reconhecimento da área de abrangência por equipe; desenvolvimento das atividades de extensão; leitura e fichamento de artigos científicos; apresentação de seminários sobre promoção da saúde na Atenção Primária; confecção de portfólio; elaboração da sensibilização junto aos profissionais de saúde; primeira Auto-avaliação do grupo tutorial.

O estágio atual do projeto envolve a elaboração das propostas de sensibilização sobre a importância de modos saudáveis de vida junto aos profissionais de saúde.

Os resultados obtidos até então serão descritos a seguir. Já foi realizada a descrição dos diferentes cenários da UBS, Academia da Cidade e NASF, bem como do território da UBS de acordo com a atuação das cinco ESF.

Já foram realizadas três atividades de extensão na Academia da Cidade que consistiram de intervenções coletivas realizadas com aproximadamente 125 pessoas em cada intervenção distribuídas em subgrupo de 20 pessoas. Os temas abordados sobre saúde e nutrição foram construídos por acadêmicos e preceptores, sob a orientação do tutor. Destaca-se que todas as oficinas foram avaliadas quanto à sua efetividade.

Estão também sendo realizadas atividades de capacitação teórica que até o momento já abordaram temas como o Sistema Único de Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e intervenções coletivas. Estas atividades foram preparadas em conjunto por acadêmicos e preceptores.

6. LINHA DE PESQUISA: INTERFACE SAÚDE E AMBIENTE

Grupos tutoriais: Nova York, Jardim Guanabara e São Gabriel

Título da pesquisa: Risco ambiental do desenvolvimento de vetores em imóveis notificados na área de abrangência dos Centros de Saúde Jardim Guanabara, Nova York e São Gabriel

1 Objetivo Geral

Avaliar os riscos ambientais de imóveis das áreas de abrangência dos centros de Saúde São Gabriel, Nova York e Jardim Guanabara e propor intervenções aos moradores visando à redução desses riscos nessas regiões.

2 Metodologia

No ano atual, segundo ano do programa, o projeto desse grupo é agir nos imóveis considerados como de risco ambiental pelas Equipes de Saúde da Família e pela Equipe de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Critérios de inclusão e exclusão e programação das visitas:

Os “imóveis problemas” foram listados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), de acordo com o risco que os mesmos representam à população, seja por não receberem os agentes, por estarem sempre vazios, por haver recorrência de condição ambiental adversa, entre outros. A partir dessa listagem os monitores estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, já iniciaram as visitas aos locais de risco acompanhados por um ACS para dialogar com o proprietário ou morador, identificar os problemas ambientais e propor mudanças a partir do que foi observado. Essas visitas estão sendo feitas por uma dupla de monitores do PET-Saúde que ficará responsável por determinados domicílios. Será desenvolvido o geoprocessamento desses imóveis, bem como, dos casos de doenças que apresentam risco ambiental.

2.2 Delineamento da pesquisa qualitativa:

Na primeira visita, é estabelecida uma conversa com o morador por meio da entrevista semi-estruturada, técnica de abordagem da pesquisa qualitativa, com roteiro já construído. O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças e das percepções, produtos das interpretações que as pessoas fazem a respeito de suas vivências, de seu modo de sentir e pensar. Desse modo, “as abordagens qualitativas conformam-se melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos”. Assim, o uso da entrevista semi-estruturada como técnica de coleta de dados foi uma estratégia escolhida para aproximar os pesquisadores dos moradores entrevistados e possibilitar uma compreensão dos aspectos que fazem daquele domicílio um local que oferece risco ambiental.

A entrevista semi-estruturada faz parte de questionamentos básicos apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa e que, em seguida, oferece amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que surgem à medida que se recebe as respostas do entrevistado. Este, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa. Assim como na entrevista aberta, na entrevista semi-estruturada o entrevistador deve ter o cuidado de observar os

aspectos não-verbais. Há toda uma gama de gestos, expressões, entonações, sinais não-verbais, hesitações, alterações de ritmo, enfim, toda uma comunicação não verbal cuja captação é muito importante para a compreensão e a validação do que foi efetivamente dita. Logo, a entrevista semi-estruturada é uma técnica de coleta de dados que supõe uma conversação continuada entre informante e pesquisador e que deve ser dirigida por este de acordo com seus objetivos.

2.3 Metodologia da entrevista

Nessa entrevista constam quatro temas gerais: Características do bairro; dos moradores do imóvel; presença de plantas e animais e opiniões sobre o Centro de Saúde. Dentro desses temas existem vários tópicos para o estudante conduzir a entrevista e não é necessário que a ordem das perguntas seja respeitada. O objetivo, portanto é conhecer a realidade do morador e sua opinião a respeito de alguns dos temas acima. A partir dos dados coletados será traçada uma sequência de ações metodológicas dentro do propósito da pesquisa-ação.

Nessa mesma visita, será feita uma observação do ambiente, através de um roteiro de Diagnóstico Situacional de Risco Ambiental. Esse roteiro foi construído pelo grupo baseado no formulário utilizado pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE) durante a rotina dos seus trabalhos. Esse formulário já estará preenchido com o nome do proprietário e o CS da área de abrangência. Ao chegar ao imóvel estão sendo anotados os dados da residência, tais como: nome de quem atendeu, endereço, bairro, Equipe de Saúde da Família a qual pertence e o quarteirão. Na segunda parte dessa visita, o imóvel completo deve ser observado com uma metodologia padronizada, iniciando a inspeção pela área externa, sempre pela direita e terminando na área interna. No roteiro há uma lista de itens que, se visualizados, devem ser marcados. Esses itens podem ser subdivididos em três grupos: risco para o desenvolvimento de vetores, sinais da presença de alguns vetores e a visualização destes. A partir da análise da presença desses itens, conclui-se o risco apresentado para o desenvolvimento de determinado vetor pela condição ambiental do imóvel.

Em caso de observação de risco não presente na listagem pré-definida, este deve ser anotado na parte inferior do roteiro bem como a conclusão do risco eminente para determinada doença/vetor. Isso pode ser exemplificado pela observação de sinais da presença de carrapatos como: animal com coceira, feridas pelo corpo, inquietação e estresse e/ou visualização do parasita adulto no corpo do animal, nos objetos de uso do animal e nas frestas de pisos e paredes; deve-se registrar esse risco no espaço "outros riscos observados". Dessa forma, o imóvel apresentará risco eminente para carrapatos, que deve ser registrado no campo "outro" do item "o imóvel apresenta risco eminente para".

2.4 Análise dos dados obtidos e intervenções

O geoprocessamento dos domicílios-problemas será realizado no programa Map-Info. Com a conclusão dos riscos que cada imóvel oferece, serão propostas medidas de intervenção para que esse risco seja controlado. Essas medidas também foram padronizadas, mas são passíveis de discussão de acordo com cada caso. Após as intervenções, novo geoprocessamento será realizado, visando identificar se houve mudanças nas distribuições das doenças no entorno dos domicílios pesquisados.

3 Cenário da pesquisa e desenvolvimento/estágio atual

3.1 Grupo tutorial Nova York

Os monitores estão realizando as visitas aos domicílios considerados de risco para a saúde e ambiente. Foram incluídos outros domicílios que não estavam relacionados na primeira lista repassada pela equipe dos agentes da zoonose. Os moradores dos domicílios considerados mais graves, do ponto de vista de risco ambiental, serão convidados a participar das atividades na segunda fase do projeto. Já houve a capacitação dos estudantes na metodologia da pesquisa-ação. O geoprocessamento dos domicílios será desenvolvido pelo setor de zoonoses da PBH.

3.2 Grupo tutorial Jardim Guanabara

Os monitores já finalizaram a visita aos domicílios considerados problemas. Já houve a capacitação dos estudantes na metodologia da pesquisa-ação. O geoprocessamento dos domicílios está sendo desenvolvido pelo setor de zoonoses da PBH. Os moradores dos domicílios considerados mais graves, do ponto de vista de risco ambiental, serão convidados a participar das atividades da pesquisa-ação.

Foram identificados 96 domicílios considerados problemas. Foram relatados quais eram os riscos ambientais para a saúde em cada um desses domicílios. Deste total, foram selecionadas as 24 residências com maior número de riscos ambientais, para a proposta de pesquisa-ação.

3.3 Grupo tutorial São Gabriel

Os estudantes já finalizaram as visitas aos domicílios considerados de risco ambiental e os dados já foram digitados em planilha Excel contendo os endereços e o tipo de risco encontrado de acordo com a espécie vetora. Os dados serão encaminhados à Gerência de Controle de Zoonoses do Distrito para realização do geoprocessamento. As entrevistas realizadas com cada morador já foram compiladas e na próxima semana haverá reunião com todo o grupo tutorial para definição dos imóveis que efetivamente apresentaram risco ambiental de difícil controle. Esses serão trabalhados sob a ótica da Pesquisa-Ação, abordagem qualitativa para a qual todos os estudantes e preceptores já foram capacitados.

4. NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA APLICADA À ATENÇÃO BÁSICA

Atendendo aos pressupostos do Edital do PET-Saúde, a UFMG assumiu o compromisso de desenvolver e manter em funcionamento seu NEPAB, exercendo as funções que lhe são atribuídas no parágrafo 2º do Art. 2º do edital. O NEPAB foi instituído por meio das Portarias nº 13/2009 e 14/2009, de 13 de outubro de 2009 (Anexos 4 e 5), da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG. A constituição deste núcleo permanente na UFMG, tendo como objeto de pesquisa e trabalho as necessidades do SUS e representa a confluência de experiências semelhantes já desenvolvidas isoladamente nos diversos cursos da área da saúde.

Composição do NEPAB-UFMG em 2010:

- Representante Pró-Reitoria de Graduação da UFMG:
 - Maria José Menezes Brito - Coordenadora de Estágios da UFMG – Escola de Enfermagem
- Representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte:
 - Janete dos Reis Coimbra - Representante da Gerência de Assistência
 - Bianca Guimarães Veloso - Representantes do Centro de Educação em Saúde
 - Maria Zélia C. Lage - Representantes do Centro de Educação em Saúde
- Representante do Conselho Municipal de Saúde:
 - Kátia Valéria dos Santos Silva – Mesa Diretora CMS
- Professores pesquisadores colaboradores:

NOME	CURSO
Alexandre Paolucci	Educação Física/ Pró-saúde II
Alzira Jorge Terra	Medicina
Amélia Augusta de Lima Friche	Fonoaudiologia
Ana Cristina Borges de Oliveira	Odontologia
Ann Kristine Jansen	Nutrição/ Pró-saúde II
Claudia Ribeiro de Andrade	Medicina
Cristina Gonçalves Alvim	Medicina
Efigênia Ferreira	Odontologia
José Maurício Carvalho Lemos	Medicina
Lenice de Castro Mendes	Enfermagem
Marcos Xavier	Medicina Veterinária
Sônia Maria Soares	Enfermagem/ Pró-saúde I
Soraya Almeida Belisário	Medicina
Veneza Berenice Oliveira	Medicina

- Professores tutores:

Nome	Curso
Adriano Marçal Pimenta	Enfermagem
Alamanda Kfoury Pereira	Medicina
Aline Cristine Souza Lopes	Nutrição
Ana Maria Chagas Sette Câmara	Fisioterapia
Andréa Clemente Palmier	Odontologia
Claudia Lins Cardoso	Psicologia
Cláudia Regina Lindgren Alves	Medicina – Coordenadora
Danielle Ferreira de Magalhães Soares	Medicina Veterinária
Edson Perini	Farmácia
Eli Iola Gurgel Andrade	Medicina
Hans Joachim Karl Menzel	Educação Física
Janine Gomes Cassiano	Terapia Ocupacional

João Henrique Lara do Amaral	Odontologia - Coordenador da Comissão Gestora Local do Pró-saúde
Luana Caroline dos Santos	Nutrição
Marta Araújo Amaral	Enfermagem
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	Odontologia
Mônica Maria de Almeida Vasconcelos	Medicina
Stela Maris Aguiar Lemos	Fonoaudiologia
Zilma Silveira Nogueira Reis	Medicina

- Representantes dos estudantes:

Titulares	Suplentes
Clélia Alves Pereira	Jacqueline Menez
Gustavo Amaral de Abreu	Merley S. Pacheco
Marcella Furst Gonçalves Guanabens	Robson dos Santos
Marlei Eredes D. Calção	
Nathalia Cristina Vieira da Silva	
Walter Junior Lopes	

- Representantes dos preceptores:

Titulares	Suplentes
Clotilde N. M. Rocha Silva	Arthur Oliveira
Enedina Maria Ávila Teixeira	Junia Gomes Araújo
Fabiano Gonçalves Guimarães	Simone Teixeira

Ações desenvolvidas pelo NEPAB:

- **Reunião geral de 05/03/2010** – realizada na Faculdade de Farmácia da UFMG, contou com a presença de 26 participantes, entre tutores, professores convidados, representantes de estudantes e de preceptores e do Conselho Municipal de Saúde. Após os informes, os presentes se dividiram por sub-núcleos de trabalho do NEPAB para avaliar o andamento dos trabalhos no ano de 2009 e planejar a continuidade no ano de 2010. Foram eleitos novos coordenadores dos sub-núcleos. O projeto de avaliação qualitativa foi enviado aos Comitês de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte e da UFMG. Indicada a comissão organizadora e a participação dos membros do NEPAB no “*Seminário Pet-Saúde: Avanços, desafios e perspectivas*” previsto para 17/04/2010.

- **Seminário PET-Saúde: Avanços, desafios e perspectivas.** Realizado nos dias 16 e 17/04/2010 na Associação Médica de Minas Gerais e na Faculdade de Medicina da UFMG, o seminário teve como objetivos divulgar para a comunidade acadêmica e sociedade as atividades desenvolvidas pelo PETAÚDE UFMG-SMSA/PBH no ano 2009; promover intercâmbio de experiências entre os participantes do PETAÚDE; compartilhar com os novos integrantes do PETAÚDE UFMG- SMSA/PBH os avanços, desafios e perspectivas para 2010/2011 e traçar estratégias para aprimoramento das linhas de pesquisa propostas.

Cerca de 400 pessoas participaram do evento que marcou o início do PET-Saúde 2010. A abertura contou com a presença do Secretário Municipal de Saúde Dr. Marcelo Gouvea, da Pró-Reitora de Graduação da UFMG Prof. Antônia Vitória Aranha, do Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG Prof. Francisco Penna e do Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde Prof. Francisco Campos, que proferiu a conferência “Gestão da Educação na Saúde”. Na manhã do dia seguinte, os participantes foram divididos em 4 salas para as

sessões comentadas dos trabalhos científicos produzidos pelos grupos tutoriais do PET-Saúde 2009. Em cada sala foram apresentados 5 trabalhos (um de cada linha de pesquisa) e em seguida os professores do NEPAB e preceptores fizeram seus comentários com participação da platéia. No Hall da Faculdade foram expostos os pôsteres produzidos no PET-Saúde 2009. Em paralelo, houve uma oficina específica para os novos preceptores. Na parte da tarde foi realizada uma mesa-redonda seguida de debate sobre o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde com a participação de Teresa Maria Passarella (Ministério da Saúde – SGETES), Bianca Guimarães Veloso (Centro de Educação em Saúde – SMS/PBH) e Claudia Regina Lindgren Alves (coordenadora do PET-Saúde/UFMG-SMS-BH). O seminário foi encerrado com oficinas dos grupos tutoriais para planejamento do início das atividades. O Seminário teve o apoio da Pró-reitoria de Graduação da UFMG, da Faculdade de Medicina da UFMG, do Centro de educação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, da Cooperativa Editora e de Cultura Médica e do Pró-Saúde I da Medicina.

- **Eleição de novos representantes de preceptores e estudantes.** Durante o mês de junho, cada grupo tutorial indicou 1 aluno e um preceptor como candidatos a representantes de sua categoria no NEPAB. No dia 28/06, estes candidatos se reuniram para discutir seu papel no NEPAB e eleger seus representantes e suplentes. Foram eleitos 9 estudantes e 6 preceptores.
- **Reunião geral de 09/07/2010 e seus encaminhamentos.** Realizada na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), contou com a presença de 27 participantes entre tutores, professores convidados, representantes de estudantes, de preceptores e da Secretaria Municipal de Saúde. Esta foi uma reunião de boas-vindas aos novos membros do NEPAB. Nesta oportunidade, foi feito um relato dos trabalhos desenvolvidos pelo NEPAB desde sua criação em julho de 2009 e aberta a discussão com os novos membros sobre suas perspectivas de atuação.

Definiu-se por reestruturar as ações do NEPAB por projetos específicos, sendo pontuado a necessidade de se retomar a capacitação pedagógica dos preceptores. Foram feitas várias sugestões como a criação de um curso semi-presencial com parte do conteúdo sendo oferecido sob a forma de EAD. Por parte da SMS, há uma grande preocupação com a superposição de capacitações já em andamento pelo CES. Outros projetos importantes que precisam ser retomados são a avaliação qualitativa do PET-Saúde e a divulgação deste junto a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Com este objetivo foi criado um portal comum a todos os projetos Pró-saúde e PET-Saúde do município de Belo Horizonte (www.portalprosaudebh.ufmg.br), com apoio do Pró-saúde I da Medicina, e elaborado um plano de comunicação junto ao CEDECOM da UFMG, para dar maior visibilidade aos projetos e ações do PET-Saúde e NEPAB. Foram também realizadas ações de sensibilização e divulgação do projeto junto aos calouros e nas aulas inaugurais de cada curso em agosto de 2010, além da exposição de pôsteres dos trabalhos científicos produzidos pelos grupos tutoriais no saguão do ICB. Para tal foi confeccionado um folder informativo do projeto (anexo).

5. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS PET-SAÚDE 2010 EM EVENTOS CIENTÍFICOS

1. ABRAHÃO, J.O.; SANTOS, M.C.; SOUZA, T.T.; LANNA, L.B.; SILVA, N.S.; MENEZES, E.D.; TAVARES, N.G.R.; ROCHA, L.M.; PIMENTA, A.M. **Estado nutricional de adolescentes participantes do Programa Saúde na Escola da área de abrangência do Centro de Saúde Heliópolis.** 1ª Mostra Pró-Saúde e PET-Saúde: Refletindo sobre os caminhos de integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS. Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
2. ALCON, D.L.G; GIL,M.P; SILVEIRA, M.N; MOURÃO, M.P; LEMOS, S.M.A. **Desenvolvimento de linguagem e recursos do ambiente família.** Resumo em Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010. Modalidade de apresentação: tema livre oral.
3. ALVES, C.R.L.; LEMOS, S.M.A; SOARES, D.F.M.; MENZEL, H.J.K.; CASSIANO, J.G.; CAMARA, A.M.C.S.; AMARAL, M.A. **O PET-SAÚDE UFMG: uma experiência de integração ensino-pesquisa-extensão na Atenção Primária.** XII Encontro Nacional de Docentes da Terapia Ocupacional. 24 de Setembro de 2010. Curitiba, PR. Modalidade de apresentação: Pôster.
4. AMARAL, J.H.L., PALMIER, A.C., MAGALHAES, D.F., ABREU, M.H.N.G. **Percepções sobre as relações entre saúde e ambiente na população e profissionais de três unidades básicas de saúde, Belo Horizonte, 2009.** 9º. Congresso da Rede Unida. 18 a 21 de julho de 2010. Porto Alegre. RS. Modalidade de apresentação: Pôster
5. ANDRADE, K.A.; TOLEDO, M. T.; MENDONÇA, R.D.; LOPES, M. S.; CARMO, G. E. S.; LOPES, A.C.S. **Aconselhamento sobre modos saudáveis de vida mediante o perfil alimentar de usuários de Serviço de Atenção Primária à Saúde.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
6. BRAGA, A.S.C.; MOREIRA, A.; LOPES, D.B.; MENDES, G.; SILVA, G.H.; MIRANDA, L.; CASTRO, M.; ROCHA, N.; ELMIRO, N.; TAVARES, P.; FURTADO, V.; TAVARES, I.; SOUZA, L.; OLIVEIRA, G.; SANTOS, M.R.; SANTOS, L.M; COSTA, A.P.; ARAUJO, J.G.; DUARTE, M.B..B. **Projeto caminhada: rumo a uma vida saudável.** 1ª Mostra Pró Saúde – PET Saúde de Belo Horizonte: Refletindo sobre os caminhos da integração ensino-serviço. 30 de junho de 2010. Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
7. BRAGA, I.R.; MENZEL, H.J.K. **Perfil de atividade física dos usuários da UBS Cafezal.** II Congresso Nacional de Fisioterapia na Saúde Coletiva. 15 a 18 de Setembro de 2010. Hotel Othon, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
8. BRAGA, I.W; CAMPOS, L.O.; CHAVES, R.C.D.; FRANÇA, D.M.; FEIJÓ, M.C.; GOMES, L.L.V.; MOREIRA, K.R.; MORAIS, M.N.; PERDIGÃO, L.C.A.; PINTO, M.C.; MEDEIROS, A.A.; MENDES, A.O.; OLIVEIRA, F.A.; NASCIMENTO, M.T.; ANDRADE, E.I.G. **Elaboração de uma cartilha sobre o funcionamento de unidades básicas de saúde.** V Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade. 03 a 07 de setembro de 2010. Uberaba-MG. Modalidade de apresentação: Pôster

9. BRANDAO, A.; SANTOS, A.C.; ROCHA, C.; CASTRO, J.R.; CAMPOS, M.; CARVALHO, P.; CAMARA, A.M.C.S. **Saúde e Cidadania na Academia da Cidade**. Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
10. CAMARA, A.M.C.S.; MENZEL, H.J.K.; CASSIANO, J.G.; ALVES, C.R.L.; LEMOS, S.M.A.; SOARES, D.F.M. Pet-Saúde 2010/2011- UFMG/PBH: **Experiência de integração ensino-pesquisa-extensão na formação profissional na atenção básica à saúde**. Anais do XX Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e II Congresso Nacional de Fisioterapia na Saúde Coletiva. 14 a 18 de setembro de 2010. Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Oral
11. CARDOSO, C.L. **A Psicologia na Atenção Primária à Saúde: Proposta Preliminar**. XXVI Encontro Goiano da Abordagem Gestáltica e V Encontro de Fenomenologia do Centro-Oeste: Gestalt, Fenomenologia e Saúde Existencial. 14 a 16 de maio de 2010. Goiânia, GO. Modalidade de apresentação: Oral
12. CARDOSO, C.L.; NOGUEIRA, A.L.; MARQUES, G.; SILVA, F.R.; SOUZA, D.U.F. **Descobrimo a População Idosa do Bairro 1º de Maio: Relato de Experiência**. 1ª Mostra Pró-saúde e Pet-saúde de Belo Horizonte: Refletindo sobre os Caminhos da Integração Ensino-Serviço. 20 agosto de 2010. PUC MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
13. CARDOSO, C.L.; NOGUEIRA, A.L.; MARQUES, G.; SILVA, F.R.; SOUZA, D.U.F. **Descobrimo a População Idosa do Bairro 1º de Maio: Relato de Experiência**. 2º Seminário Integração Ensino-Serviço-Comunidade – Regional Norte. 6 e 21 de outubro de 2010. Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
14. CARDOSO, F.A.; ABREU, G.A.; COIMBRA, G.A.S.; AGUIAR, J.D.S.; AMARAL, J.H.L. **PET Saúde Nova York – reconhecimento da unidade de saúde pelos monitores do grupo tutorial**. 1ª Mostra Pró-saúde e Pet-saúde de Belo Horizonte: Refletindo sobre os Caminhos da Integração Ensino-Serviço. 20 agosto de 2010. PUC MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
15. CARRUSCA, L.C.; VIEIRA, G.F.; RIBEIRO, G.O.; KUNZMANN, N.G.; NUNES, M.G.P.; GARCIA, J.L.; REIS, Z.S.N. **Estudo preliminar sobre a procura dos adolescentes por atendimento no Centro de Saúde São Marcos**. 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.
16. CHAGAS, N.B.; MEIRELES, R.S.C.; VALADARES, C.N.; COSTA, A.V.L.; ANJOS, W.T.A.; REIS, Z.S.N. **Avaliação preliminar do diagnóstico local de saúde bucal em escolares adolescentes da área de abrangência do Centro de Saúde São Marcos**. 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.
17. COELIS, L. E.; MATTIDI, L.M.; FERNANDES, N.G.; FIGUEIRA, T.R.; LOPES, A.C.S. **Percepção de profissionais da Atenção Primária sobre a promoção de modos de vida saudáveis**. 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Oral

18. COSTA JUNIOR, J.M.; BORGES, R.S.; RIBEIRO, I.G.R.; MENEZ, J.T.; SILVA, M.G.S.; NEIVA, V.C.R.; OLIVEIRA, V.R.M.; PIMENTA, A.M. **A gravidez na adolescência: um problema a ser enfrentado pelo grupo tutorial do PET-Saúde Heliópolis.** 1ª Mostra Pró-Saúde e PET-Saúde: Refletindo sobre os caminhos de integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS. Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Oral
19. ESCARCE, A.G.; PEDROSA, M.M.; CAMARGOS, R.V.; SOUZA, V.C.; LEMOSA, S.M.A. **Escolaridade Materna e Desenvolvimento da Linguagem de Crianças de 2 meses à 2 anos.** Resumo em Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010. Modalidade de apresentação: Pôster
20. FERREIRA, G.; CARMO, M. **Vivência do trabalho realizado nos setores da UBS pelos alunos do PET- Saúde do Centro de Saúde Santos Anjos.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Oral
21. GARCIA, J.L.; ALVES, C.R.L.; BORGES, A.C.A.; MORAES, F.; BRAGANÇA, L.L. **Avaliação do desenvolvimento da linguagem em crianças de 2 a 24 meses no contexto da atenção primária.** 1ª Mostra Pró-Saúde e PET-Saúde: Refletindo sobre os caminhos de integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS. Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster e apresentação oral.
22. GOECKING, C.C.; ARANTES, I.C.; DAVIS, J.R.P.; BITTENCOURT, M.H.; MAGALHÃES, M.B.D.; FAVERO, F.; SILVA, T.S.G.; GOMES, V.K.F.; PALMIER, A.C.; MAGALHÃES, D.F.; AMARAL, J.H.L.; ABREU, M.H.N.G. **Percepções sobre as relações entre Saúde e Ambiente entre a população e profissionais da Atenção Primária em Belo Horizonte, Brasil, 2009.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
23. GOECKING, C.C.; MACIEL, L.A.; BITTENCOURT, M.H.; MAGALHÃES, M.B.D.; VIEIRA, T.G.; GOMES, V.K.F.; MAGALHÃES, D.F. **PET-Saúde: Impressões dos Participantes na Unidade Básica São Gabriel.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
24. GOMES, A.C.; BARBOSA, M.J.G.; CÂMARA, A.M.C.S. **Revisão sistemática das políticas e recomendações nutricionais e a percepção dos membros do pet-saúde quanto aos hábitos alimentares dos usuários do centro de saúde Milionários.** Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
25. GOMES, M.G.P.; GOMES, A.C.; ESTEVES, B.S.; OLIVEIRA, K.M.; MELO, V.L.C.; CÂMARA, A.M.C.S. **Percepção do processo saúde-doença: significados e valores de educação em saúde.** Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
26. GUANABENS, M.F.G.; GOMES, A.M.; MATA, M.E.; REIS, Z.S.N. **Gravidez na adolescência: um desafio na promoção da saúde integral do adolescente.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de

- Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.
27. LABANCA, L.; BRAGANÇA, L.L.C.; PIMENTA, A.F.; PEDROSA, M.M.; REBOLLEDO, R.S.; PEREIRA, R.P.; LEMOS, S.M.A. **Perfil comunicativo de crianças de 2 a 24 meses atendidas na atenção primária à saúde.** Resumo expandido em Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010. Modalidade de apresentação: Pôster concorrente a prêmio.
28. MELO, V.L.C.; CÂMARA, A.M.C.S. **Análise do efeito da prática do *lian gong* sobre a percepção de saúde dos habitantes dos bairros Milionários e Teixeira Dias da cidade de Belo Horizonte-MG:** uma ação de acadêmicos do pet-saúde. Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
29. MELO, V.L.C.; GOMES, A.C.; ESTEVES, B.S.; OLIVEIRA, K.M.O.; CÂMARA, A.M.C.S. **Promoção de modos saudáveis de vida em adultos e idosos residentes em áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde do município de Belo Horizonte – MG.** Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Oral
30. MENDONÇA, R.D.; FIGUEIRA, T.R.; LOPES, A.C.S. **Implantação e funcionamento do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Oral
31. MIRANDA, A.B.; SANTOS, A.L.S.; PEREIRA, C.A.; SOUZA, C.S.; ALMEIDA, T.A.; LEMOS, S.M.A. Diagnóstico situacional na atenção primária: relato de experiência de monitores do PET-Saúde UFMG. “1ª Mostra Pró-Saúde PET-Saúde de Belo Horizonte: Refletindo Sobre os Caminhos da Integração Ensino Serviço”. (PUC Minas) e XVIII Seminário de Iniciação Científica da UFOP.
32. NASCIMENTO, T.; GURGEL, E. **Avaliação da Saúde do Idoso no PET-Saúde: possibilidade de integração entre ensino e serviço baseada numa coleta de dados.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.
33. NOVAIS, P.F.A.; SILVA, G.H.; CERILLO, B.E.B.; SANTOS, L. M.; OLIVEIRA, D.A. **Oficinas de Integralidade da Assistência à Mulher na Atenção Primária: uma proposta interdisciplinar.** XVIII Jornada de jovens pesquisadores – Associação de Universidades do grupo Montevideu (AUGM). 19 a 21 de outubro de 2010, Santa Fé- Argentina. Modalidade de apresentação: Oral
34. PACHECO, M.S.; FORTUNA, R.N.I.; PEREIRA, J.M.; OZITO, G.F.; CARDOSO, C.L. **Vivência dos Acadêmicos no Cotidiano do Centro de Saúde 1º de Maio: Construção Humanizada do Conhecimento.** 1ª Mostra Pró-saúde e Pet-saúde de Belo Horizonte: Refletindo sobre os Caminhos da Integração Ensino-Serviço. 20 de agosto de 2010. PUC MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Mesa redonda
35. PENA, B.C.; GOMES, M.G.P.; MELO, V.L.C.; CÂMARA, A.M.C.S. **Relato da vivência de acadêmicos de medicina bolsistas do Pet-Saúde no serviço de vacinação do centro de saúde milionários em Belo Horizonte-MG.** Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas.

- 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
36. PENA, B.C.; LIMA, L.G.F.; MELO, V.L.C.; CAMARA, A.M.C.S. **Relato da vivência de acadêmicos de medicina bolsistas do PET-SAUDE no serviço de vacinação do centro de saúde Milionários em Belo Horizonte – MG.** Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
37. PEREIRA, M.R.; SILVA, C.N.R.; CÂMARA, A.M.C.S. **Programa de educação pelo trabalho (PET) - experiência do Centro de Saúde Milionários.** Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
38. PINTO, A.C.M.; FARIA, L.N.; LOPES, A.C.S. **Importância da inclusão dos profissionais do NASF como preceptores do PET – Saúde para a consolidação dessas duas novas propostas do Ministério da Saúde no município de Belo Horizonte, 2009-2010.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.
39. REIS, Z.S.N.; ALVES, C.R.L.; GONÇALVES, D.U.; AMARAL, J.H.L. **Criação do Portal Pró-Saúde e Pet-Saúde do Município de Belo Horizonte – MG.** Seminário Nacional da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde Integração ensino – serviço/ Construindo parcerias entre a UFMG e a SMSA/PBH com o objetivo reorientar o processo de formação profissional na área da saúde. 19 a 21 de julho de 2010, Brasília, DF. Modalidade de apresentação: Pôster e Oral
40. RESENDE, T.P.D.; AGUIAR, J.D.S.; COIMBRA; G.A.S.; AMARAL, J.H.L. **Atividades educativas para comunidade residente no entorno dos córregos com esgoto a céu aberto da UBS Nova York.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.
41. RODRIGUES, A.L.V.; BRAGANÇA, L.L.B; GIL, M.P; GRAÇAS, R.R; ALVES, C.L.A; LEMOS, S.M.A. **A experiência dos estudantes de fonoaudiologia da UFMG no Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde.** Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010. Modalidade de apresentação: Pôster
42. SANTOS, A.L.S; MIRANDA, A.B; PEREIRA,C.A; SOARES, I.M.G; LEMOS, S.M.A. **Vulnerabilidade socioeconômica e seus possíveis impactos no desenvolvimento infantil causados pelos fatores de risco no contexto AIDPI.** XVIII Seminário de Iniciação Científica da UFOP. Modalidade de Apresentação: pôster
43. SANTOS, R.P.; SANTOS, L.C. **Grupo multiprofissional na atenção primária à saúde: caracterização do nível geral de conhecimento.** I Congresso de Nutricionistas de Minas Gerais – I CONUT/MG. Valorização profissional a serviço de uma sociedade sustentável. Data: 26 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
44. SANTOS, R.P.; SANTOS, L.C. **Implantação do Projeto Modos Saudáveis de vida PET-Saúde em Unidade Básica de Saúde, Belo Horizonte - MG: Relato de Experiência.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino

- serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
45. SILVA, A.O.; CÂMARA, A.M.C.S. **Qualificação de instrumentos para avaliação da aptidão física em usuários de unidades básicas de saúde em Belo Horizonte-MG.** Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
46. SILVA, L.F.; HIPOLITO, T.; CAMPOS, M.C.P.; DUARTE, V.A. **Reconhecimento orientado no PET- Saúde: uso de roteiros para diagnóstico da Unidade Básica de Saúde São Bernardo.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
47. TOLEDO, M.T.T.; MENDONÇA, R.D.; LOPES, A.C.S. **Adesão a Modos Saudáveis de Vida por usuários de Serviço de Atenção Primária à Saúde, mediante aconselhamento: Resultados Preliminares.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Oral
48. USUAL, A.B.; FERREIRA, D.S.R.; COSTA, D.T.A.; RESENDE, L.M.; FERREIRA, C.L. **Análise da estratégia do uso da campanha de vacinação como forma de captação de crianças do PET-Saúde no Centro de Saúde São Bernardo.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
49. VALADARES, C.N.; CANDIDO, M.Z.; COSTA, A.V.L.C.; ANJOS, W.T.; CHAGAS, N.B.; MENDES, A.F.; REIS, Z.S.N. **Análise preliminar do estado nutricional de escolares como instrumento para o diagnóstico local de saúde de adolescentes da área de abrangência do Centro de Saúde São Marcos.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
50. VIANA, C.L.; CARDOSO, C.L.; MOREIRA, A, P.; BRETAS, J.D.; ABREU, H.P.; CANDIDO, S.A. **Mutirão da Saúde na Melhor Idade: Alimentação Saudável.** 1ª Mostra Pró-saúde e Pet-saúde de Belo Horizonte: Refletindo sobre os Caminhos da Integração Ensino-Serviço. 20 agosto de 2010. PUC MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
51. VIANA, C.L.; CARDOSO, C.L.; MOREIRA, A, P.; BRETAS, J.D.; ABREU, H.P.; CANDIDO, S.A. **Mutirão da Saúde na Melhor Idade: Alimentação Saudável.** 2º Seminário Integração Ensino-Serviço-Comunidade – Regional Norte. 6 e 21 de outubro de 2010. Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster
52. WIERMANN, I.; FEIJO, M.; PERGIGÃO, L.; MOREIRA, K.; CAMPOS, L.; GOMES, L.; MORAIS, M.; PINTO, M.; CHAVES, R.; MEDEIROS, A.; MENDES, A.; OLIVEIRA, F.; NASCIMENTO, T.; GURGEL, E. **Avaliação da Saúde do Idoso no PET-Saúde: possibilidade de integração entre ensino e serviço baseada numa coleta de dados.** 1ª Mostra PRÓ-Saúde e PET-Saúde de Belo Horizonte. Refletindo sobre os caminhos da integração ensino serviço. 20 de agosto de 2010. PUC-MINAS, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.

53. XAVIER, T.V.H.; SILVA, A.; RODRIGUES, T.S.; ROMANHOL, J.; CARVALHO, P.R.F.; CAMARA, A.M.C.S. **Os instrumentos para avaliação da aptidão física em usuários de Unidades Básicas de Saúde – Belo Horizonte**. Seminário PET-SAÚDE: Avanços, desafios e perspectivas. 23 e 24 de abril de 2010. Faculdade de Medicina da UFMG, Belo Horizonte, MG. Modalidade de apresentação: Pôster.

6. TRABALHOS ELABORADOS COMO ATIVIDADE DO PET-SAÚDE 2010 QUE ESTÃO PUBLICADOS EM REVISTAS, JORNAIS, BOLETINS, LIVROS E PERIÓDICOS

1. ALCON, D.L.G; GIL,M.P; SILVEIRA, M.N; MOURÃO, M.P; LEMOS, S.M.A. **Desenvolvimento de linguagem e recursos do ambiente família**. Resumo em Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010.
2. ALVES, C.R.L; CÂMARA; A.M.C.S, MENZEL, H. J, LEMOS, S.M.A, SOARES, D.F.M; CASSIANO, J.G; AMARAL, M.A. LEMOS, L.S.F. **PET-Saúde: uma experiência de integração ensino-pesquisa-extensão na Atenção Primária**. Artigo aceito com modificações para a Revista Brasileira da Educação Médica em junho 2010.
3. AMARAL, J. H. L., PALMIER, A. C , MAGALHAES, D. F., ABREU, M. H. N. G. **Percepções sobre as relações entre saúde e ambiente na população e profissionais de três unidades básicas de saúde, Belo Horizonte, 2009**. In: 9o. Congresso da Rede Unida, 2010, Porto Alegre. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, 2010.
4. ARRUDA, A.E; VIEGAS, C.S; GOULART, M.Z.C; ALVES; C.R.L; NUNES, M.G.P; GARCIA, J.L; BORGES, A.C.A; MOREIRA, F.M; MORAIS, F.C.M; BRAGANÇA, L.L.C; BÁRBARA, M.R.M.S; PEREIRA, N.C.P. **Formação e pesquisa em saúde: relato de experiência na atenção primária**. Artigo aceito para a Revista Brasileira da Educação Médica. Aprovado em 05/08/2010 (e-0101/2010).
5. BRAGA, IR; MENZEL, HJ. **Perfil de Atividade Física dos usuários da UBS-Cafezal**. São Paulo: *Fisioterapia Brasil Suplemento/ABENFISIO* v.11,n. 5. set/out 2010,p45.
6. CÂMARA, A.M.C.S, MELO, V.L.C; GOMES, M.G.P; PENA, B.C; SILVA, A.P; MORAES, A.P.S; COELHO, G.R; VICTORINO, L.R. **Percepção do processo saúde-doença: significados e valores de educação em saúde**. Artigo aceito para publicação na Revista Brasileira de Educação Médica , setembro 2010 .
7. CÂMARA, A.M.C.S, MELO, V.L.C; SHAPER,B. **Análise do impacto da prática do *Lian Gong* sobre a percepção de saúde de habitantes dos bairros Milionários e Teixeira Dias da cidade de Belo Horizonte-MG: uma ação de acadêmicos do Pet-saúde em parceria com o NASF-Barreiro**. Artigo aguardando parecer, enviado para Revista Médica de Minas Gerais.
8. CÂMARA, AMCS; MENZEL, HJ; ALVES,CRL; LEMOS,SMA; SOARES, DFM. **Pet-Saúde 2010/2011- UFMG/PBH: experiência de integração ensino-pesquisa-extensão na formação profissional na atenção básica à saúde**. São Paulo: *Fisioterapia Brasil Suplemento/ABENFISIO* v.11,n. 5. set/out 2010,p130.
9. ESCARCE; A.G; PEDROSA, M.M; CAMARGOS, R.V; SOUZA, V.C; LEMOSA, S.M.A. **Escolaridade Materna e Desenvolvimento da Linguagem de Crianças de 2 meses à 2 anos**.

Resumo em Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010.

10. LABANCA, L; BRAGANÇA, L.L.C; PIMENTA, A.F; PEDROSA, M.M; REBOLLEDO, R.S; PEREIRA, R.P; LEMOS, S.M.A. **Perfil comunicativo de crianças de 2 a 24 meses atendidas na atenção primária à saúde.** Resumo expandido em Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010.
11. MELO, VLC; CÂMARA, AMCS. **A Percepção dos efeitos do LIAN GONG sobre as condições de saúde dos usuários praticantes de Lian Gong dos bairros Milionários e Teixeira de Freitas do município de Belo Horizonte.** São Paulo: *Fisioterapia Brasil Suplemento/ABENFISIO* v.11,n. 5. set/out 2010,p49.
12. MORAES, APS; COELHO, GR; VICTORINO, LR; CÂMARA, AMCS. **Percepção de Saúde e Doença dos agentes comunitários de saúde de Belo Horizonte.** São Paulo: *Fisioterapia Brasil Suplemento/ABENFISIO* v.11,n. 5. set/out 2010,p81.
13. RODRIGUES, A.L.V; BRAGANÇA, L.L.B; GIL, M.P; GRAÇAS, R.R; ALVES, C.L.A; LEMOS, S.M.A. **A experiência dos estudantes de fonoaudiologia da UFMG no Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde.** Resumo nos Anais 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia – Curitiba Paraná – 21 a 25 de setembro de 2010.
14. TEIXEIRA, S. MENZEL, H.J; BARRETO, A.D; SILVA, A.F.R; OLIVEIRA, B.K.S; SILVA, C.A.C; GOMES, F.S.; IRENO, G.M; BRAGA, I.R; LESSA, J.K.A; XAVIER, L.P.Z; GUERRA, L.M.M; TEIXEIRA, M.O; COSTA, M.F.M; RABELO, N.D.B; MOREIRA, P.H.V; SANTOS, W.J.L.. **O PET-SAÚDE no Centro de Saúde Cafezal: promovendo hábitos saudáveis de vida.** Artigo submetido à Revista Brasileira da Educação Médica.
15. Todos os **resumos apresentados na Mostra Pró-saúde e PET Saúde de Belo Horizonte** foram publicados no Arquivo Brasileiro de Odontologia Vol. 6, No 2 (2010), 90-156 (ISSN: 2178-0595).

7. AVALIAÇÃO DO PROJETO PET-SAÚDE/UFMG-SMS-BH – 2010/1

Para avaliar as atividades realizadas pelos grupos tutoriais no primeiro semestre de 2010 foi preenchida por monitores bolsistas, monitores voluntários e preceptores uma ficha de avaliação (anexo) que destinou-se ao registro das opiniões dos participantes sobre organização, gestão, cronograma e atividades realizadas.

A ficha possui perguntas fechadas com utilização de escala de 1 a 5 para avaliar conteúdo, relevância, metodologia, objetivos propostos e atingidos, tempo, reuniões, preceptoria, tutoria, organização de atividades em campo, infra-estrutura, comunicação, lista de discussão, portfólio e auto-avaliação. Além disso, essa avaliação também possui perguntas abertas como “Sugestões para dinâmica do grupo tutorial”, “Quais eram suas principais expectativas para o Pet-Saúde” e comentários finais.

Os dados destes questionários ainda estão sendo consolidados, mas, em geral, a avaliação da atuação dos estudantes e preceptores tem sido satisfatória. O grupo tem se mostrado motivado, envolvido com as atividades, buscando desenvolvê-las da melhor maneira possível. Chama a atenção a qualidade das relações interpessoais estabelecidas, o que facilitou a construção e elaboração das atividades numa perspectiva interdisciplinar caracterizada pela integração, pelo compromisso e pela competência. Há também uma preocupação constante com a fundamentação teórica que sustenta as atividades e com a troca de saberes entre os (futuros e atuais) profissionais das diversas áreas do conhecimento.

A maioria dos participantes (estudantes e preceptores) informa que o PET-Saúde vem atendendo suas expectativas e o avaliam positivamente, com destaque para a capacidade de atuação de todos na busca da interação ensino-serviço-pesquisa, valorizando de forma equilibrada todas as frentes de trabalho. Em relação às expectativas dos estudantes, percebe-se que grande parte dos participantes esperava ampliar o conhecimento sobre a Atenção Primária à Saúde assim como suas necessidades reais e a dinâmica de trabalho dentro de um Centro de Saúde. A realização de pesquisas humanizadas com base na realidade local e no dia-a-dia do trabalho, a integração pesquisa e prática, a elaboração de trabalhos científicos e a interdisciplinaridade também eram expectativas iniciais dos participantes. Há um grande potencial para continuidade e evolução em qualidade das ações, pois o domínio do tema e das relações com a comunidade têm evoluído positivamente. Entre os pontos positivos levantados pelos monitores, os principais foram:

- Melhor conhecimento do SUS
- Compreender como sua futura profissão contribui para o SUS,
- Aprender com outros estudantes e profissionais da saúde,
- Melhorar a comunicação e dividir as experiências vividas no curso de graduação com estudantes de outros cursos,
- Praticar uma área pouco explorada em seu curso de graduação,
- Ter mais contato com a população,
- Aprender a pesquisar.

Os itens relacionados à infra-estrutura, organização e tempo destinado às atividades receberam notas medianas, devido a limitações da área física das unidades em relação ao número de alunos que lá atuam, ao pouco tempo para execução das tarefas e às dificuldades de comunicação.

As maiores dificuldades apontadas foram:

- organização das atividades em campo.
- Definição dos temas de pesquisa. Embora cientes da linha de cuidado, os temas para pesquisa só agora estão sendo construídos.
- Comunicação
- Dificuldades em viabilizar algumas atividades do PET. Algumas demandas básicas, como Xerox, material de consumo em geral, material para realização de eventos, não possuem verba definida para a sua realização.

A ausência de financiamento das atividades dos grupos tutoriais em geral necessita de uma discussão ampliada em busca de soluções rápidas e dinâmicas, em sintonia com as características das atividades do grupo. A participação direta da SMSA-BH, dos recursos Pró-Saúde I e II, e parcerias possíveis com a iniciativa privada, provendo recursos que viabilizem as ações concretas do grupo, merecem uma discussão aberta e a celebração de compromissos formais. Situações extremas para viabilização das atividades como doações em dinheiro e materiais pelos integrantes do grupo não são condizentes com um Programa desta importância e abrangência.

Houve substituição de vários estudantes bolsistas principalmente devido a incompatibilidade da carga horária estabelecida (12 horas semanais sendo 8 horas na UBS) e de alguns preceptores devido a falta de adaptação à proposta metodológica do PET-Saúde ou por problemas pessoais. Um grupo tutorial (Santos Anjos) foi desfeito devido a problemas administrativos na recomposição da equipe e de inadequação extrema de espaço físico na UBS. Os estudantes deste grupo foram redistribuídos em outros da mesma linha de pesquisa, 1 preceptora foi transferida pela SMS para outra UBS e as demais foram desligadas do PET e substituídas por profissionais de outras UBS. A tutora assumiu outras funções dentro da linha de pesquisa, como treinamento de estudantes e monitores, análise e divulgação dos resultados da pesquisa, apoio a coordenação e etc. Está em discussão com a SMS se será organizado um novo grupo tutorial em substituição a este ou não.

Têm sido utilizados também outros instrumentos de avaliação como relatório mensal do monitor, portfólio dos alunos e a avaliação periódica dos gerentes das UBS. Quinzenalmente os tutores se reúnem para apresentar e discutir os trabalhos em cada UBS e planejar novas ações. A supervisão direta de um preceptor para um grupo de três alunos possibilita um acompanhamento periódico das atividades propostas e discussão de estudo de casos. Em geral, os grupos tutoriais realizam reuniões mensais ou quinzenais no período noturno possibilitando a participação de todos os alunos, preceptores e tutor. As reuniões periódicas com os preceptores têm possibilitado o crescimento do grupo e o direcionamento das propostas de atuação. Semestralmente são realizadas avaliações do grupo tutorial e levantamento de sugestões para a melhoria do PET em cada UBS.

Avaliação edson

O grupo tutorial tem enfrentado **problemas de organização de suas atividades.**

Outra falha a ser ressaltada foi o fato do tutor ter subestimado a **necessidade e importância de um treinamento a parte com os preceptores sobre o papel de cada ator no grupo – tutoria e preceptoria.**

Estratégias de sustentabilidade do Projeto (listar)

- aprimorar o processo de comunicação interna das equipes e com os demais grupos tutoriais.
- Criar um fluxo permanente de apoio mútuo dos projetos projetos PET-Saúde e Pró-saúde e SMSA
- Levar demandas do PET à CGLPS
- Participar de Editais de fomento de pesquisa e de extensão
- Reativar, repensar e fortalecer o NEPAB
- Incrementar o uso do site www.portalprosaudebh.ufmg.br e outras ações de comunicação social, para divulgação do PET-Saúde e Pró-saúde em todos ambientes da Universidade Federal de Minas Gerais e na sociedade em geral.

O que facilitou a execução do PET-Saúde (listar)

- Realização do Seminário Geral de abertura dos trabalhos do PET 2010 e encerramento do PET2009
- Coordenação ativa e acessível do PET-Saúde na UFMG
- Bolsas para os participantes
- Motivação e dedicação dos alunos e preceptores
- Interesse dos profissionais de saúde em seu aprimoramento individual
- Avanços no desempenho dos preceptores, que demonstram mais segurança e autonomia no acompanhamento dos alunos
- Interesse pela atuação profissional na Atenção Primária à Saúde;
- Programação conjunta das atividades e flexibilização das contribuições individuais respeitando as características dos vários cursos de graduação envolvidos e dos profissionais da unidade
- Integração com o calendário oficial de eventos da SMSA-BH (Semana da Juventude) e com projetos em execução (Programa de Saúde do Escolar).
- A receptividade e apoio demonstrado pela maioria das equipes das UBS às atividades propostas pelo PET
- Apoio de algumas gerentes das UBS
- Vínculo já existente entre a unidade de saúde e a universidade
- Parcerias estabelecidas com a comunidade
- Atendimento às demandas da unidade e da comunidade
- Propostas de atuação elaboradas em conjunto com os usuários como o grupo de caminhada e promoção da saúde.
- Relevância dos temas de pesquisa e adequação à realidade local

- Reestruturação do projeto de pesquisa por alunos, preceptores e tutor atendendo as atuais demandas do serviço.
- Ganhos secundários: formação em metodologia científica, participação em eventos e em publicações científicas.
- Participação em eventos científicos gerais e específicos de cada profissão
- Possibilidade de integração com estudantes de outras áreas, despertando a importância de trabalhos em equipes e conduzidos de maneira inter e multiprofissional
- Reuniões gerais periódicas com todos alunos, preceptores e tutor para avaliação dos trabalhos desenvolvidos e elaboração de novas propostas
- Utilização do portfólio pelos preceptores e tutor, possibilitando um acompanhamento individualizado dos alunos e reflexão do trabalho dos estudantes.
- Utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem
- Implantação de uma avaliação padronizada dos grupos tutoriais
- Processo permanente de auto-avaliação do projeto nas reuniões de tutores e dos grupos tutoriais
- Maior aproximação com os projetos Pró-Saúde e participação na CGLPS
- Criação de um projeto de extensão acoplado ao PET-Saúde – novas perspectivas de financiamento e atividades

O que dificultou a execução do PET-Saúde (listar)

- Sobrecarga do professor tutor na Universidade.
- Ausência de uma atividade didática rotineira na UBS pelo tutor.
- Alta carga horária curricular obrigatória dos alunos nos seus respectivos cursos
- Rotatividade de alunos bolsistas
- Dificuldade de conseguir e fixar os voluntários
- Dificuldade de utilização integral da carga horária dos monitores
- Dificuldade de conciliação de horários para reuniões e outras atividades conjuntas dos preceptores com os alunos, que mudam sua disponibilidade a cada semestre.
- Área física do Centro de Saúde inadequada ou insuficiente, com pouca disponibilidade de salas e outros espaços para atividades diferenciadas.
- Distância de algumas Unidades aos locais de estudo dos alunos (Campus da Universidade)
- Falta de sensibilização da gerente da unidade para a importância do Programa e suas repercussões positivas para a unidade e para a comunidade.
- Grupo de preceptores e gerentes muito heterogêneo
- Pouca formação específica em metodologia científica para os profissionais de saúde da rede (preceptores).
- Ausência de financiamento específico para as atividades dos grupos tutoriais do PET-Saúde, limitando o desenvolvimento de ações.
- Demora na autorização para realização de pesquisas científicas pelos COEP, inviabilizando intervenções oportunas baseadas no estudo científico da realidade local de saúde.

- Pouca divulgação dos resultados das pesquisas na comunidade
- Pouca interação com as organizações sociais e conselhos locais de saúde
- Dificuldade de comunicação intra-grupos tutoriais, entre os grupos e destes com a comunidade e com outras instâncias da Universidade.
- Dificuldade de encaminhar as propostas do NEPAB

Este Relatório foi elaborado por

Coordenadora: Cláudia Regina Lindgren Alves

Tutores:

- *Adriano Marçal Pimenta*
- *Alamanda Kfourri Pereira*
- *Aline Cristine Souza Lopes*
- *Ana Maria Chagas Sette Câmara*
- *Andréa Clemente Palmier*
- *Claudia Lins Cardoso*
- *Danielle Ferreira de Magalhães Soares*
- *Edson Perini*
- *Eli Iola Gurgel Andrade*
- *Hans Joachim Karl Menzel*
- *Janine Gomes Cassiano*
- *João Henrique Lara do Amaral*
- *Luana Caroline dos Santos*
- *Marta Araújo Amaral*
- *Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu*
- *Mônica Maria de Almeida Vasconcelos*
- *Stela Maris Aguiar Lemos*
- *Zilma Silveira Nogueira Reis*

Centro de Educação em Saúde – SMS-BH:

- *Bianca Guimarães Veloso*
- *Maria Zélia C. Lage*

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2010.

Questionário padronizado
Avaliação das atividades PET-Saúde/UFMG-SMS-BH
primeiro semestre 2010

Informante: monitor bolsista () monitor voluntário () preceptor ()

Prezado participante,

Este documento destina-se ao registro das opiniões dos participantes sobre organização, gestão cronograma e atividades desenvolvidas pelo grupo tutorial Barreiro de Cima. Este instrumento foi desenvolvido pela Professora Stela Maris e foi adotado por todos os grupos do PET como uma maneira de avaliação das atividades e proposição de mudanças e melhoria. Contamos com sua contribuição!

Utilize a escala de 1 a 5 (de pior para melhor) para avaliar.

Itens	1	2	3	4	5
Conteúdo					
Relevância					
Metodologia					
Objetivos propostos					
Objetivos atingidos					
Tempo destinado às atividades					
Reuniões gerais - conteúdo / temática					
Reuniões gerais - condução					
Reuniões gerais – formato					
Reuniões gerais - periodicidade					
Preceptoria					
Tutoria					
Organização das atividades em campo					
Infra-estrutura para atividades em campo					
Cronograma das atividades em campo					
Comunicação					
Lista de discussão(gmail-grupos)					
Portffólio					
Autoavaliação					

Você sugere mudanças na dinâmica do grupo tutorial? Se sim, quais?

Quais eram suas principais expectativas para o PET Saúde?

Suas expectativas foram atendidas? Sim () Parcialmente () Não ()

Faça uma avaliação global do PET - Saúde: Fraco () Regular () Bom () Excelente ()

Comentários finais (se necessário, utilize o verso da folha):

Site Pró-saúde Pet-saúde de Belo Horizonte

Comissão | Portal Pró-Saúde PET-Saúde - Belo Horizonte - Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.portalprosaudebh.ufmg.br/

Mais visitados HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows https://www.google.c...

pdfforge explore with YAHOO! SEARCH Search PDFCreator eBay Amazon Options

Gmail - Entrada - lindgrenalves@gmail.c... Comissão | Portal Pró-Saúde PET...

Portal Pró-Saúde PET-Saúde Belo Horizonte

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS UFMG PUC Minas PREFEITURA DE BELO HORIZONTE Ministério da Saúde GOVERNO FEDERAL

Pró-Saúde
UFMG
SMSA-BH
Puc Minas

PET-Saúde
UFMG
Feluma
Puc Minas

Nepab UFMG

Comissão Gestora Local

Adenda

BUSCA

TWITTER

PRÓ-SAÚDE

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) é um programa governamental lançado em novembro de 2008 para viabilizar aperfeiçoamento e

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) é um programa governamental lançado em agosto de 2008 para viabilizar aperfeiçoamento e

PET-Saúde
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

12:28 AM Aug 20th
"Em breve: lançamento do Portal Pró-Saúde / PET-Saúde de Belo Horizonte."

Concluído

Iniciar Downloads Relatório parcial PET...

PT 10:16